



# RELATÓRIO & CONTAS 2012

## Relações de compromisso

**SINFIC** - Sistemas de Informação Industriais e Consultoria, SA







## INTRODUÇÃO

# RELATÓRIO & CONTAS 2012

A nossa vocação exportadora traduziu-se num crescimento assinalável em 2012. Comprámos futuro com o lucro e as receitas obtidas, mas os sinais para 2013 acentuam a necessidade de manter o rigor nos gastos e o arrojo na abordagem ao mercado, capitalizando os investimentos realizados em anos anteriores.



# 00. DESTAQUES





## DESTAQUES

11

Em 2012 iniciámos um **novo modelo de negócio**, baseado num portfolio alargado de produtos destinado a uma rede de parceiros comerciais.

A SINFIC foi responsável pelo projeto de **atualização do registo eleitoral angolano**, que esteve na base do ato eleitoral de 2012.

37

48

A **Quatenus Brasil** iniciou as suas atividades em Joinville, no estado de Sta. Catarina.

A rentabilidade operacional das vendas **cresceu de 25% para 32%**.

59

00. DESTAQUES	3
01. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	5
02. 2012 EM REVISTA	8
03. ESTRATÉGIA	14
04. GOVERNO SOCIETÁRIO	21
05. PRODUTOS E SERVIÇOS	27
06. PROJETOS E CLIENTES	37
07. RECURSOS HUMANOS	42
08. MERCADOS	45
09. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	51
10. PERSPETIVAS PARA 2013	56
11. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	59
12. ANEXOS ÀS CONTAS	64
13. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	92

Indicadores principais	2011		2012
Volume de negócios, M€	9,1	↗	10,1
Exportações, % do VN	77%	↗	79%
Resultado operacional, M€	2,3	↗	3,2
Rendibilidade dos capitais próprios	13%	↗	17%
Colaboradores, nº médio	173	↗	186
Total do ativo, M€	23,4	↗	26,5
Autonomia financeira	52%	↗	58%



# 01. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO





## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

A Administração da SINFIC, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, submete ao Fiscal Único e à Assembleia Geral o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e os demais documentos de prestação de contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, incluindo-se a Certificação Legal das Contas, elaborada por Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Estes documentos, elaborados de acordo com as disposições legais em vigor e à luz dos princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, expressam a situação económica e financeira e os resultados da actividade desenvolvida no exercício económico de 2012 e visam dar também público conhecimento sobre a evolução dos negócios, a situação económica e financeira e os aspetos mais relevantes da actividade da empresa durante este ano.

Sabemos que os tempos difíceis que se vivem na Europa e, em particular, em Portugal continuarão a ter impacto no negócio. Apesar disso, baseados na capacidade que temos tido de reinventar a empresa e nas sucessivas provas dadas ao longo dos anos, de eficiência e rigor na gestão e nos processos, temos confiança na nossa capacidade de gerar um modelo de gestão eficiente nos custos e nos

investimentos e de, simultaneamente, procurar oportunidades sustentáveis de crescimento por via da diversificação e assente em produtos inovadores, quer a nível interno, pelo desenvolvimento da nossa oferta, quer a nível externo pelo desenvolvimento de novos mercados.

Encerrámos 2012 com um resultado histórico, mantivemos as contas equilibradas e comprámos futuro com o lucro e as receitas obtidas, mas, novamente, os sinais para 2013 acentuam a necessidade de manter o rigor nos custos, a certeza nos investimentos realizados e o arrojo na abordagem ao mercado, capitalizando o investimento já concretizado.

Agradecemos aos nossos acionistas e clientes pela confiança que têm demonstrado no sucesso do nosso projeto empresarial.

Às entidades financeiras o nosso respeito e agradecimento pela colaboração e pelo trabalho desenvolvido e por apostarem no nosso sucesso.

Aos colaboradores da SINFIC pela sua abnegação e empenho em fazer desta empresa um local onde todos se podem sentir felizes e realizados para melhor construirmos o futuro.

Certos de que continuaremos a honrar o compromisso de lutar para alcançar os objetivos e metas com que nos comprometemos, enfrentaremos o ano de



2013 com fôlego para trilhar na senda do sucesso, com a certeza de que com o caminho já percorrido o futuro será outro, assente nos mesmos princípios e valores, mas gerindo uma maior complexidade e em diversos palcos competitivos por esse mundo fora.

#### A Administração



## 2012 EM REVISTA



## 2012 EM REVISTA

**Em 2012 retomámos o crescimento do volume de negócios e o contributo do valor criado pelas empresas participadas para o resultado foi o maior de sempre.**

**Resultado histórico**

Em 2012 retomámos o crescimento do volume de negócios, que atingiu os 10,1 M€, e o contributo do valor criado pelas empresas participadas para o resultado foi o maior de sempre, tendo contribuído decisivamente para a obtenção do maior resultado operacional da história da SINFIC, de 3,2 M€. Os excelentes resultados obtidos renovam a convicção na capacidade da empresa se reinventar e trilhar novos caminhos, empreendendo uma estratégia baseada em produtos e na internacionalização.

No entanto, como acontece com a maior parte das organizações, também a SINFIC atravessa um período de dificuldades face ao enquadramento macroeconómico instável que Portugal atravessa, designadamente um desequilíbrio das contas públicas que motivou uma quebra abrupta nos investimentos públicos.

A SINFIC sentiu o abrandamento da atividade no mercado interno e focou a sua atenção nos mercados externos, procurando reforçar as exportações para o seu mercado consolidado de Angola e diversificar as atividades em novos mercados, principalmente em algumas das economias ditas emergentes.

Nada é certo e sabemos que teremos a cada instante de nos adaptar e readaptar. Mas os colaboradores da SINFIC têm sempre mostrado ao longo dos tempos que possuem as competências necessárias para desbravar novas fronteiras.

**Reforço da internacionalização**

Nesta linha estratégica destaca-se o investimento no Brasil, com a criação da empresa Quatenus Sistemas Inteligentes de Localização Global, Ltda. A aposta no Quatenus levou à concretização de várias operações no Brasil e concluímos a aquisição da METALOCATOR - Sistemas de Computadores, Ltda., empresa sediada em S. Paulo, especialista em sistemas de localização. O esforço centrado nas operações Quatenus não permitiu ainda criar as condições para a fundação da SINFIC Brasil, um desiderato que se prevê concretizar entre o segundo semestre de 2013 e o primeiro semestre de 2014.

Foram também detetadas oportunidades interessantes no Gabão, na Rep. Democrática do Congo e no Vietname, tendo-se já iniciado o processo de prospeção desses territórios, através da criação de uma filial comercial ou de parcerias com empresas locais.



A necessidade de dispersão geográfica dos Administradores e Gestores de Negócio levantou dificuldades nos modelos de comunicação e acompanhamento dos negócios. Foi assim necessário reestruturar muitos dos processos e modos de gestão e acompanhamento, bem como a instituição de novos modelos de comunicação e reporting que obviassem a impossibilidade de realização de reuniões presenciais com todos os gestores e administradores.

#### **Sistema de Gestão da Qualidade**

A adoção do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) relevou-se fundamental num primeiro estágio, enquanto veículo indutor de aprendizagem necessária ao alargamento da nossa capacidade de realização de projectos de maior complexidade e dimensão. Hoje, enquanto instrumento de gestão de mudança da empresa, por forma a ganharmos uma maior orientação para o desenvolvimento de produtos, que obriga a uma maior especialização de funções e uma maior exigência de conformidade com os processos de realização, o SGQ permite uma maior facilidade na operacionalização das mudanças necessárias da empresa, por forma a assegurar o seu sucesso nos novos palcos competitivos que tem pela frente.

A empresa implementou um sistema de aprendizagem que lhe permite hoje gerir projetos de muito maior complexidade e risco, para além de permitir também desenhar, construir, validar e implementar produtos destinados aos diversos mercados internacionais.

#### **Empresas participadas**

A nível societário, procedeu-se ao aumento do capital social da participada BIOGLOBAL, para 350 mil € e da participada NOVAGEO, para 585 mil €. Concretizou-se a aquisição da CNS NORTE, sociedade que tem como objeto a participação no capital social da empresa espanhola Frutos de Vettonia, o que implicou um investimento de 139 mil €. Este investimento representa, em termos estratégicos, a entrada do grupo no negócio agrícola, com acesso a uma exploração de nogal onde têm sido testados vários recursos tecnológicos desenvolvidos pela empresa. Entre eles um conjunto de produtos aplicados à agricultura de precisão, como a plataforma niuGIS, para a integração dos dados espaciais e temporais das culturas, controlo de indicadores em tempo real, bem como o acompanhamento da evolução do desenvolvimento vegetativo das plantas através da recolha regular de imagens aéreas de infravermelhos com recurso a veículos aéreos não-tripulados e a tecnologia Quatenus, para controlo das operações dos equipamentos agrícolas.



### Investigação e Desenvolvimento

Ao nível de I&D estamos envolvidos em quatro projetos na área da saúde no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico em rede ou em co-promoção com outras entidades. Estes projetos são:

- **PREMOGEOU** - Plataforma de Gestão e Monitorização Georeferenciada do Utente, que pretende desenvolver, integrar e testar abordagens tecnológicas inovadoras que sirvam de base a novos produtos e serviços para os mercados associados ao setor da Saúde;
- **PEGSS** – Plataforma Eletrónica de Gestão de Serviços de Saúde que permite efetuar análises periódicas aos indicadores de gestão para geração de relatórios de desempenho dos serviços da unidade de saúde;
- **SONAR** – Sistema Eletrónico de Monitorização e Acompanhamento de Doentes Crónicos que tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma que permita a prestação de novos cuidados de saúde, pela criação de mecanismos de aproximação entre utentes e prestadores de cuidados de saúde e focando em particular os doentes crónicos;
- **PADSTEP** – Plataforma para Análise de Desempenho na Saúde, baseada em Técnicas de Extração de Processos em que se pretende desenvolver e implementar uma abordagem baseada na extração de conhecimento sobre fluxos de execução de processos.

### Recursos humanos e formação

Conscientes de que as competências tecnológicas são o factor crítico para o desenvolvimento de produtos inovadores e da necessidade de melhorar a formação adquirida em contexto académico ou em experiências profissionais anteriores, voltámos a promover o ciclo de formação no âmbito do Sinfic Challenge, onde cada colaborador, mediante o seu perfil profissional, pode ir percorrendo etapas de formação. Decorreram também mais duas edições da Academia de Programadores e uma edição da Academia de Financeiros com vista ao recrutamento de jovens profissionais.

No âmbito da ligação à universidade estabelecemos um programa de bolsas de investigação enquadrada na lei do mecenato científico com a Faculdade de Ciências da Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Aveiro.

### Produtos

Em termos de produtos orientámos a nossa oferta para a vertente da Georeferenciação e Localização de Ativos, através da linha QUATENUS, para a Fidelização e Gestão de comunidades, com o TRULY+, para a Gestão por Processos, com o ÁGORA Sytems e para o sector da Logística e Distribuição com o EYE PEAK. Noutra vertente, construímos um portfolio de soluções globais de produtos estruturantes, governamentais e setoriais, com base na suite Eleições, que integra produtos para a emissão de cartões de Identidade e passaportes biométricos e registo civil, sistemas de monitorização de programas nacionais,



marketplace para a Administração Pública, censos da população e do cadastro e sistemas de gestão de pescas.

Todos estes produtos podem ser oferecidos sob a forma de projecto ou em modo SaaS (Software as a Service) e representam uma nova oferta estrutural, fruto do investimento realizado nos últimos anos, que resultou na construção de um portfolio de produtos rico e abrangente.

Para o suporte internacional a estes produtos lançámos já alguns sites e outros estão em desenvolvimento para serem apresentados em 2013.

- <http://www.elections360.com/>
- <http://www.quatenus.eu/>
- <http://www.trulyplus.com/>
- <http://www.agora-systems.com/>

### Projetos

Os projetos em que participámos são o reflexo da nossa capacidade em aplicar os produtos em ambientes complexos e provam a complementaridade existente entre eles. É o caso do Registo Eleitoral de Angola, em que participámos com o desenvolvimento da solução tecnológica, enquanto a SINFIC em Angola executou as operações no terreno. Foi um projecto que implicou a georreferenciação de 10.349 Assembleias de voto e que mobilizou 12.000 pessoas no dia das eleições para apoio aos eleitores na informação dos locais de voto.

É também o caso do projeto do Instituto Superior Politécnico Pangeia onde integrámos o Know-it, o Ágora, o Truly, o Decisor e o Quatenus numa solução integrada para a gestão de uma instituição de ensino superior utilizando o modelo de ensino à distância e dos projetos para desenvolvimento de produtos com base na plataforma Ágora para o cluster da Saúde.

Aprofundámos assim a vocação da SINFIC em Portugal como fábrica dos produtos que as participadas ou parceiras poderão implementar em contexto local junto dos clientes.

A nível interno desenvolvemos ainda projetos de integração entre produtos com o EBS – Enterprise Bus Service, bem como a melhoria do Tasklog, para a gestão e controlo dos projectos de desenvolvimento de software. Dedicámos ainda parte do esforço de desenvolvimento no suporte ao BSEGUR e aos projectos onde está instalado, nomeadamente na Autoeuropa e no Montepio Geral, através da participada BIOGLOBAL.

### Investimentos e financiamento

A estratégia adotada visa essencialmente obter resultados em duas vertentes: conceção de produtos e presença em mercados internacionais. Fruto disso reforçámos o investimento direto no Brasil e nos outros mercados alvo, onde os nossos pioneiros procuram lançar as raízes do negócio e encontrar parceiros locais. Como resultado, o ativo não corrente aumentou em 18,9%, um



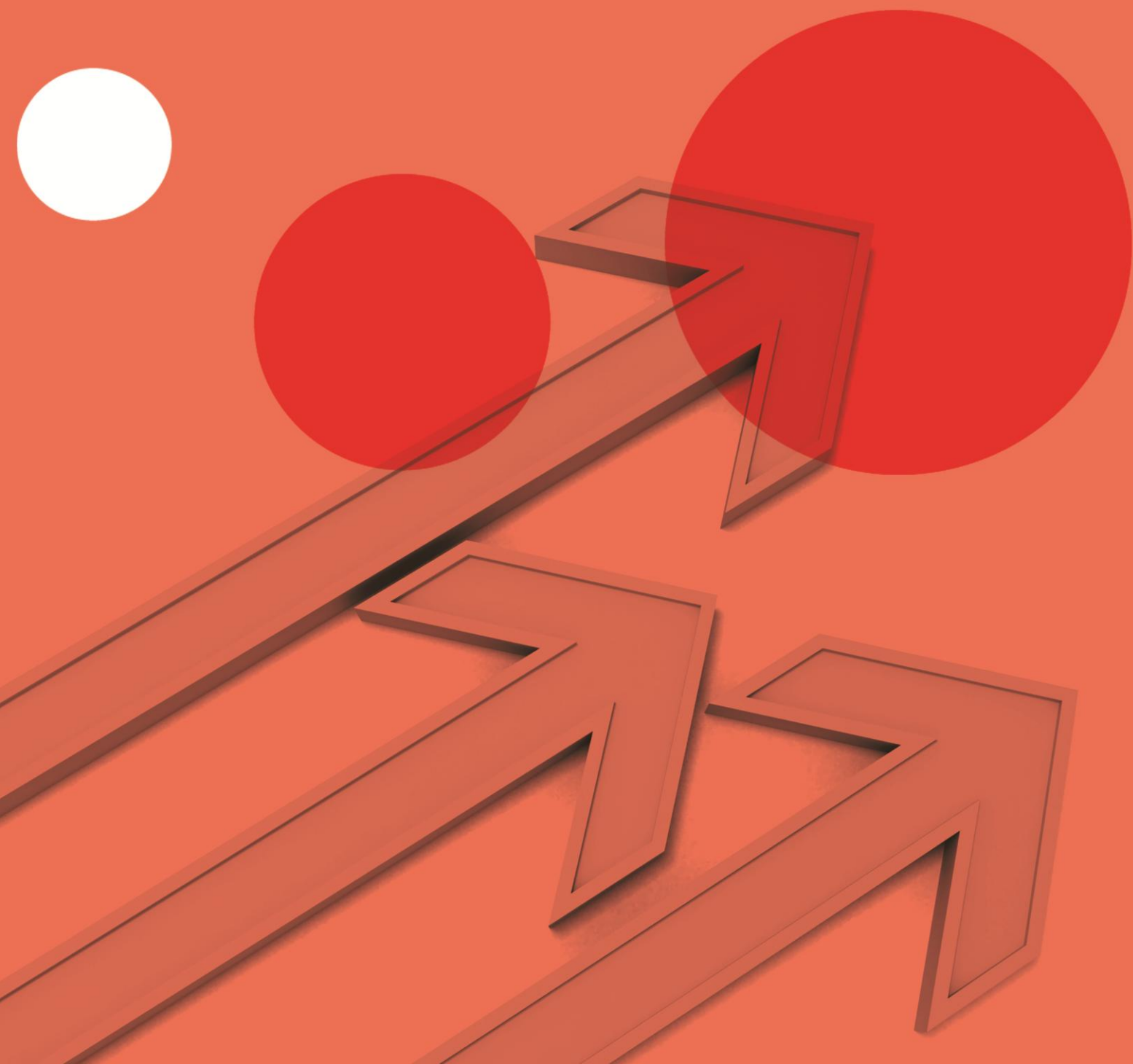
aumento do capital investido de 2,3 M€, dos quais os investimentos financeiros tiveram uma variação de 2,0 M€, tendo crescido 25,4%.

Os capitais próprios ultrapassaram os 15 milhões de euros e foram reforçados com a incorporação da totalidade dos resultados líquidos. O endividamento bancário reduziu-se em 30,8%, menos 2,1 M€ do que em 2011. O ativo total cresceu 13,4%, ao passo que o passivo se manteve no mesmo nível do ano transato.

Ao abrigo do programa de investigação e Desenvolvimento foram realizadas despesas no valor de 1,1 M€.



# 03. ■ ESTRATÉGIA





## ESTRATÉGIA

**Em 2012 adotámos um novo modelo de negócio, baseado na criação de uma rede de parceiros comercializadores de um portfolio alargado de produtos. O alargamento desta rede a várias geografias, aliada ao investimento em inovação e novos produtos constitui a base da nossa estratégia para os próximos anos.**

### A SINFIC

A SINFIC estabeleceu-se em Portugal em 1990. Tem filiais comerciais em Angola (2002), Moçambique (2006), Guiné-Bissau (2010) e Brasil (2011). No entanto, já atuava em Angola desde 1992 e em Moçambique desde 2002, através de parcerias locais.

A empresa tem vindo a crescer de forma sustentada e nos últimos três anos atingiu um volume de negócios médio anual de mais de 60 milhões de euros no conjunto das empresas do grupo, empregando cerca de 500 colaboradores.

É uma das maiores empresas de prestação de serviços, desenvolvimento e integração de sistemas e soluções a operar simultaneamente em Portugal, Angola, Brasil e Moçambique.

O nosso intento estratégico é ser para os nossos clientes, parceiros de negócio e colaboradores uma empresa de confiança, credível, competente e competitiva que aposta em estabelecer e manter relações de compromisso.

Somos orientados para a criação de valor e para o reforço da competitividade e eficiência dos nossos clientes. Estabelecemos parcerias de negócio com quem conosco partilha conhecimento, tecnologia, valores, culturas e práticas, que colocamos ao serviço do desenvolvimento e integração de soluções e sistemas e do fornecimento de serviços profissionais adequados e orientados à satisfação das expectativas dos clientes.

### Visão

Colocar as tecnologias de informação, gestão e qualidade ao serviço das organizações, visando o reforço da sua competitividade e a sustentabilidade do desenvolvimento social e económico das nações. Ser no mercado das Tecnologias de Informação um referencial de excelência e um parceiro de confiança, credível, competente e competitivo, que assume compromissos com os clientes e parceiros, com a sociedade e a comunidade, com o capital humano, a inovação e com o futuro.

### Missão

Manter uma orientação clara na formação e sustentabilidade do capital intelectual, demonstrando vantagem competitiva numa perspetiva de transportar inovação e



qualidade aos clientes nas diferentes áreas geográficas e num enquadramento de partilha de valor com as suas equipas e parceiros.

### Valores

- Aprender mais com o futuro do que com o passado;
- Desenvolver a equidade;
- Ser solidário no risco;
- Ser ético e ter espírito cívico;
- Promover a autonomia e partilhar o conhecimento;
- Ser compreensivo e cooperativo;
- Promover a responsabilidade social;
- Construir inovação;
- Estar próximo das comunidades do futuro.

### Objetivos estratégicos

Após um triénio em que a eficiência operacional constituiu um dos principais focos, inicia-se em 2013 um período em que os investimentos em novos produtos e mercados vão ser a tendência dominante.

### INTERNACIONALIZAÇÃO E ALARGAMENTO DE MERCADOS

O processo de internacionalização da SINFIC continua a desenvolver-se de forma acelerada, tendo as exportações da casa-mãe atingido 8,1 M€ em 2012, constituindo 79% do volume de negócios. Este esforço, iniciado em 2004, tem permitido absorver a queda acentuada que se tem verificado no mercado português, no qual se instalou uma crise sem fim à vista.

A quase totalidade do volume de negócios internacional tem como destino o mercado angolano, pelo que um dos objetivos principais para os próximos anos é reduzir os riscos associados à concentração das vendas neste mercado.

O Brasil é a aposta principal, através da criação de um grupo de empresas nesse território iniciada em 2011 com a Quatenus – Sistemas Inteligentes de Localização Global, Lda. Por forma a facilitar a sua entrada neste mercado, comprámos em 2012 juntamente com a Quatenus Brasil a Metalocator, uma empresa brasileira a atuar na área da geolocalização, com sede em S. Paulo. Em 2013, a Quatenus irá dar continuidade ao seu plano de investimentos e prevê-se a criação de uma filial comercial da SINFIC no Brasil.

Além de continuar a crescer nos mercados angolanos e brasileiro, pretende-se abordar novas geografias, encetando uma política de parcerias internacionais que permita a distribuição de produtos de software à escala global.

A nossa estratégia para endereçar o mercado global consiste na criação de uma rede dispersa de parceiros de negócio capaz de alavancar de forma célere a oferta transversal de produtos SINFIC. Guiné-Bissau, Marrocos, Polónia, Guiné-Equatorial, Gabão e Turquia são alguns dos países onde se têm vindo a desenvolver contatos com atores locais e onde existe uma probabilidade alta de se angariarem alguns parceiros integradores.



### NOVO MODELO DE NEGÓCIO – PRODUTOS PRÓPRIOS DESTINADOS A REDE CERTIFICADA DE PARCEIROS DE NEGÓCIO

A estratégia de crescimento rápido nos mercados atuais e futuros encontra-se alicerçada no desenvolvimento de produtos e sistemas integrados de software próprios, assegurando à empresa a possibilidade tornar os seus produtos facilmente diferenciáveis da concorrência em funcionalidades e preço.

Isto representa uma mudança de foco da atividade da SINFIC, que se tem alicerçado na realização de grandes projetos de soluções globais estruturantes destinados ao setor público angolano, mas com o desenvolvimento tecnológico efetuado em Portugal. O novo modelo de negócio visa agilizar e reforçar as atividades de promoção e vendas e de distribuição nos mercados alvo.

A distribuição do portfolio de produtos foi estruturada num modelo de comercialização em rede, no qual a SINFIC detém o estatuto de Casa-mãe ou Centro Autorizado, dependendo do território licenciando a sua marca e know-how a Parceiros de Negócio que adquirem os direitos de comercialização. Dentro da sua área de influência geográfica, o Parceiro assegura as funções de pré-venda, configuração, parametrização e pós-venda ao cliente final, promovendo também o estabelecimento de parcerias estratégicas e a angariação de agentes de venda.

Este modelo permite aos Centros Autorizados e Parceiros de Negócio investir no mercado da sua escolha, usufruindo de um modelo de negócio inovador e produtos com provas dadas, enquanto a Casa-mãe realiza a expansão da rede de forma célere e com pouco capital investido.

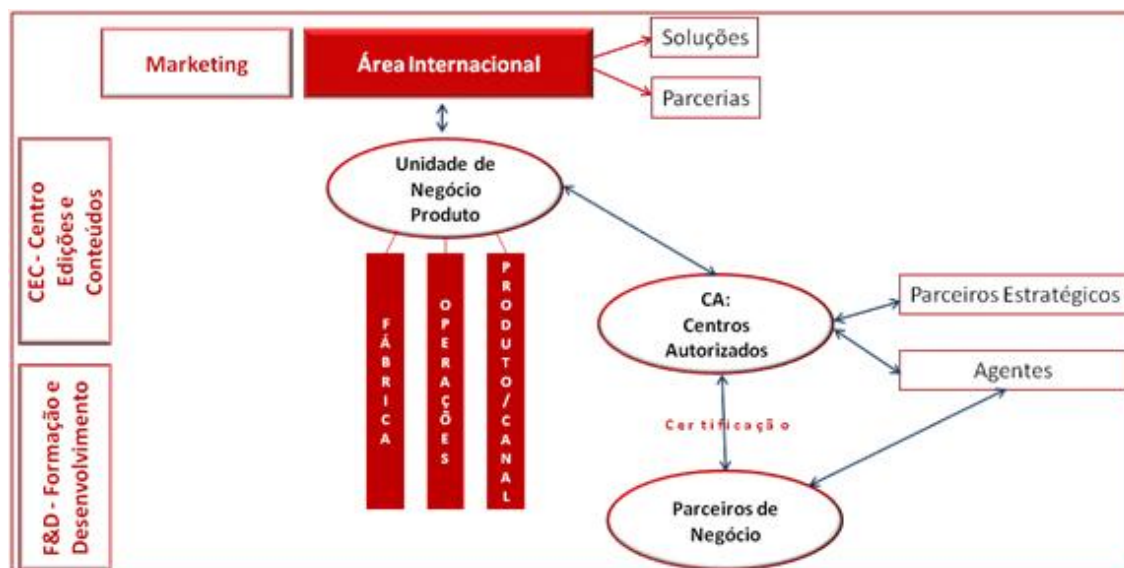
O Centro Autorizado certifica os Parceiros de Negócio e cobra um direito de entrada para transmitir os direitos de comercialização, na maior parte dos casos royalties que variam em função do volume de negócios do Parceiro.

O Centro Autorizado é responsável por definir as regras de funcionamento da Rede de Parceiros de Negócio e por apoiar a rede, através da formação dos colaboradores, fornecimento de software especializado e organização de processos. A escolha do Parceiro assume assim um papel crítico no sucesso do modelo, pelo que a sua seleção é efetuada de forma muito exigente pelos Centros Autorizados.

Este modelo permite estabelecer um compromisso com o futuro, com o crescimento sustentado e com vantagens competitivas através de:

- Inovação de produto em ambientes tecnológicos emergentes;
- Rapidez de resposta baseada na proximidade ao cliente final;
- Partilha do valor criado por todos os intervenientes da rede.





### ALARGAMENTO DA OFERTA DE PRODUTOS

O portfolio de produtos atual é constituído por:

- ÁGORA SYSTEMS – Gestão de processos;
- TRULY+ - Sistemas de fidelização;
- TASKLOG – Gestão das tarefas e da produtividade;
- QUATENUS – Sistemas de localização em tempo real;
- EYE PEAK – Gestão da cadeia de abastecimento;
- S4/Decisor – Sistema integrado de gestão;
- Know It – Gestão de inquéritos.

Por forma a ter capacidade de fornecer soluções integradas para todas necessidades organizacionais que

envolvam tecnologias de informação e comunicação, além da necessária evolução tecnológica dos produtos atuais, iremos alargar gradualmente o portfolio de produtos nos próximos anos.

### Eixos estratégicos

A oferta de produtos SINFIC destina-se a servir os seguintes grandes eixos estratégicos de negócio:

- Modernização Administrativa;
- Segurança e Defesa;
- Soluções de Negócio;
- Hotelaria e Turismo;
- Conceção, Desenvolvimento e Integração de Sistemas;
- Energia;
- Soluções de Transporte;
- Gestão Organizacional;
- Gestão Integrada do Território;
- Infraestruturas e Serviços.





### Sistema de Gestão da Qualidade

Na SINFIC, a Qualidade é entendida como parte integrante e nuclear dos sistemas de gestão e de desenvolvimento do nosso projeto empresarial, quer no que concerne ao desenvolvimento dos nossos sistemas de aprendizagem, de produção e de gestão, quer na gestão das relações com a sociedade, com os nossos parceiros e, em particular, com os nossos clientes a quem dirigimos os frutos do nosso trabalho e cuja satisfação norteia toda a nossa ação e intento.

A SINFIC mantém um esforço contínuo de melhoria do seu Sistema de gestão da Qualidade, certificado de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2008. A Política da Qualidade da SINFIC consubstancia-se nas seguintes orientações:



### SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

A estrutura organizacional da SINFIC, a sua cultura e valores o seu sistema de gestão e as competências dos seus colaboradores, visam assegurar a máxima

flexibilidade e eficácia dos nossos produtos, soluções e serviços no serviço das necessidades e expectativas dos nossos clientes.

### ORIENTAÇÃO AO RESULTADO

Na SINFIC existe uma política clara de orientação ao resultado, pois este é entendido como a melhor expressão da satisfação dos nossos clientes,

colaboradores, parceiros e acionistas. O Resultado é o custo do nosso futuro e o garante da sobrevivência sustentada do nosso projeto empresarial.

### DESENVOLVIMENTO DE COLABORADORES, DE COMPETÊNCIAS E CONTEÚDOS

A SINFIC assume um compromisso claro com o desenvolvimento das competências dos seus colaboradores e das suas equipas e acredita que estas devem ser consubstanciadas em entregas

(conteúdos) colocadas ao serviço das comunidades que servimos com o objetivo de elevar o contexto dos desafios que o mercado nos coloca.

### QUALIDADE E MELHORIA CONTÍNUA

Sensibilizamos ativamente todos os nossos colaboradores para a importância que a Gestão da Qualidade assume na construção do nosso futuro e, em particular, as responsabilidades de todos

na melhoria e evolução dos sistemas e das infraestruturas internas, que devem assegurar a nossa máxima capacidade de satisfação atual e futura das necessidades e expectativas dos nossos clientes.

### INOVAÇÃO

A SINFIC assume uma política de Inovação e Desenvolvimento de novos produtos e serviços que consolidem a diferenciação competitiva dos seus clientes atuais, mas que também possibilitem servir novos clientes e novos mercados. Acreditamos que a

Investigação e o Desenvolvimento de produtos e soluções inovadoras são determinantes para a velocidade e sucesso do nosso projeto de Internacionalização e sustentação estratégica.

### AValiação DO DESEMPENHO E RISCO

A SINFIC implementa uma política de melhoria permanente dos seus Sistemas de Avaliação de desempenho, de forma a conseguir gerir mais risco e reagir mais rapidamente a alterações de contexto, desenvolvendo as iniciativas de mitigação

eficazes e com custo mais eficiente que os nossos concorrentes diretos.



# 04.

## GOVERNO SOCIETÁRIO





## GOVERNO SOCIETÁRIO

**As práticas de governo societário constituem um pilar fundamental do sucesso sustentável ao contribuírem para a confiança, a transparência e o reforço do relacionamento entre os órgãos de gestão, os acionistas e outras partes interessadas.**

### Governo societário

O modelo de governo societário da SINFIC é baseado em dois níveis de responsabilidade:

- O Conselho de Administração, que é composto por seis elementos, nomeados pela Assembleia Geral e com mandatos de quatro anos;
- Os Gestores de Unidade, Estratégicas ou de Suporte.

O Conselho de Administração reúne-se mensalmente, em Reunião do Conselho de Administração, para análise global do negócio e acompanhamento da atividade e trimestralmente com os Gestores de Unidade de Negócio, em reuniões de acompanhamento de negócio.

Anualmente é realizado um kick-off de Gestores de Unidade de Negócio, onde são programados e aprovados os planos de negócio para o ano seguinte e um kick-off técnico, que tem como objetivo promover as potencialidades e posicionamento no mercado das diferentes famílias de produtos da SINFIC, através do cruzamento das diferentes ofertas, assim como o estabelecimento de

uma base de conhecimento comum na organização sobre componentes, interfaces, standards e roadmaps de produtos.

### Órgãos Sociais

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando José Henriques Femenim dos Santos (Presidente)

Eurico Manuel Robim Santos

Luís Filipe da Conceição Nobre

Carlos Manuel Santos Silva

José Luís Alves Pereira

Paulo Cardoso do Amaral

#### MESA DA ASSEMBLEIA-GERAL

José Miguel Moreira Lima

#### CONSELHO FISCAL (FISCAL ÚNICO)

Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados SROC, representado por Amável Alberto Freixo Calhau.



## Acionistas

Em 31 de dezembro de 2012 os acionistas e respectivas participações eram as seguintes:

Acionistas	Capital (%)
Fernando Santos	55,19
Pedro Fragoso	12,67
Anisabel Santos	12,31
Luís Nobre	10,15
Eurico Santos	6,89
Paulo Branco	1,81
Capital disperso	0,98
<b>TOTAL</b>	<b>100,00</b>

## Estrutura organizacional

A estrutura organizacional da SINFIC é baseada em equipas de colaboradores, aglutinadas em Unidades de Negócio (UN). Estas Unidades são estruturas agregadoras de competências específicas, que servem um conjunto de clientes internos ou externos.

Esta forma de organização espelha de forma clara a aposta na capacidade de desenvolvimento de produtos e sistemas que potenciem uma resposta rápida às mudanças rápidas da envolvente global, de forma alinhada com os eixos estratégicos da empresa, indo ao encontro das expectativas dos clientes, dos nossos parceiros e dos nossos colaboradores.

A SINFIC replica esta estrutura organizacional nas suas filiais em Angola, Brasil e Moçambique. Em cada território existe uma estratégia, um plano de ação global e, dependendo da sua

complexidade e dimensão, é definido um conjunto adequado de UEN e USN que estruturam a ação da empresa no local.

## Rede de Unidades Estratégicas de Negócio

A atividade operacional da SINFIC encontra-se alicerçada num conjunto de Unidades Estratégicas de Negócio (UEN), cada uma delas centrada num núcleo de competências, quer tecnológicas, orientadas para a conceção e desenvolvimento de produtos (fábricas de software e/ou sistemas), quer de serviços, funcionando como Centros Autorizados de Negócio, que têm como principal objetivo o estabelecimento das parcerias estratégicas de negócio necessárias à penetração dos produtos Sinfic em diferentes geografias.

Cada UEN tem um líder, uma estratégia, objetivos, um programa de ações, uma equipa e os recursos necessários à entrega das soluções que servem o sucesso dos seus clientes. No contexto dos novos desafios e do novo panorama económico a nível do mercado global, a estrutura de UEN sofreu em 2011 e 2012 uma reorientação clara para uma focalização no desenvolvimento de produtos.

Em 2012, a rede compunha-se das seguintes UEN:

- Sistemas de Business Process Management (BPM) - Tem como atividade principal o desenvolvimento de soluções baseadas em ÁGORA SYSTEMS, uma família de produtos BPMS



- (Business Process Management Suite) desenvolvidos pela SINIFIC;
- Consultoria Estratégica – Os consultores estratégicos põem em prática iniciativas estratégicas determinadas pela Administração;
  - Distribuição de Software - Venda no mercado português de pacotes de software COTS (Commercial off-the-shelf);
  - Serviços Geoespaciais – Criada em 2012, disponibiliza serviços no âmbito da utilização de informação geoespacial, com recurso à utilização de UAVs (Unmanned Aerial Vehicles);
  - Governação, Estratégia e Operações - Posiciona-se na área de consultoria de Gestão, suportada por soluções líderes de mercado, em representação comercial ou proprietárias;
  - Sistemas de Identificação e Biometria - Tem como missão conceber, construir e comercializar produtos na área da Identidade e Biometria;
  - Engenharia de Segurança, Gestão de Infraestruturas e Serviços - Visa implementar e manter sistemas informáticos de armazenamento e processamento distribuídos de informação, garantindo os níveis de segurança e fiabilidade adequados;
  - Soluções de Mobilidade - Disponibiliza um conjunto de soluções para implementação da gestão de abastecimento e cadeia logística;
  - Negócios Internacionais – Dividida pelos mercados geográficos de Angola, Brasil, Moçambique e outras geografias;
  - Projetos Partilhados – Operacionaliza projetos de complexidade elevada;
  - Quatenus Portugal – Tem como responsabilidade a criação de uma rede de parceiros nacionais para a comercialização de produtos da linha Quatenus;
  - Sistemas e Aplicações – Visa entregar soluções chave-na-mão no domínio de aplicações de suporte ao negócio, baseadas no Sistema Integrado de Gestão que desenvolve;
  - Sistemas de Fidelização - Teve início em 2010 e especializa-se no desenvolvimento, manutenção e evolução de sistemas de fidelização e de campanhas;
  - Soluções de Transporte - Tem como objetivo o desenvolvimento e produção de produtos e serviços na área de localização de ativos, tendo introduzido o conceito de Worldwide Intelligent Location.

#### **Unidades de Suporte ao Negócio**

A rede de UENs é apoiada por um conjunto de Unidades de Suporte, que as auxiliam na concretização dos seus objetivos.

- Administração;
- Administrativa e Contabilística;
- Compras e Logística;
- Computação Móvel;



- Eficiência Financeira;
- Financeira e Risco;
- Gestão da Qualidade;
- Edição e Gestão de Conteúdos;
- Marketing;
- Serviços de Suporte a Projeto;
- Recrutamento e Seleção;
- Infraestrutura de Negócio;
- Serviços Partilhados.

A USN Computação Móvel foi lançada em 2011 e desenvolve aplicações Android para as UEN que o solicitem.

A USN Gestão de Conteúdos tem como missão dar corpo à identidade dos produtos colocados no mercado, adaptando-os aos diversos países onde vão ser comercializados.

A USN Serviços de Suporte a Projetos presta às UEN um serviço de homologação de produtos, através da execução de uma bateria de testes – funcionais, de performance, usabilidade e regressivos.

#### **Empresas participadas**

##### **SINFIC ANGOLA (2002) – 99,8%**

SINFIC – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS, SA

Garante a presença e capacidade de resposta em todas as províncias de Angola.

##### **INOVA (2005) – 52,0%**

INOVA – ENGENHARIA DE SISTEMAS, SA

Garante competências no âmbito do mercado da administração pública e da modernização administrativa.

##### **SINFIC MOÇAMBIQUE (2006) – 48,0%**

SINFIC – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS E CONSULTORIA, LDA

Garante a presença e capacidade de resposta em todas as províncias de Moçambique.

##### **BIOGLOBAL (NOVEMBRO 2008) – 94,0%**

BIOGLOBAL – BIOMETRIA E COMUNICAÇÕES GLOBAIS, SA

Garante competências mais alargadas na área da biometria de modo a reforçar o eixo estratégico da segurança e defesa.

##### **NOVAGEO (DEZEMBRO 2009) – 85,1%**

NOVAGEO SOLUTIONS, SA

Garante competências na área dos sistemas de informação geográficos e na cartografia.

##### **TUAMUTUNGA (2010) - 73,7%**

TUAMUTUNGA TRADING, LDA

Garante competências mais alargadas em atividades não relacionadas com TIC, de modo a reforçar e dar capacidade de resposta ao processo logístico de exportação de mercadorias para Angola.



**QUATENUS BRASIL (JULHO 2011) – 55,0%**

QUATENUS – SISTEMAS  
INTELIGENTES DE LOCALIZAÇÃO  
GLOBAL

Garante competências na área dos sistemas de gestão e localização de ativos em tempo real e uma presença no território brasileiro.

**METALOCATOR (ABRIL 2012) – 75,0%**

METALOCATOR SISTEMAS DE  
COMPUTADORES, LTDA

Empresa de origem brasileira que atua na área de gestão e localização de ativos em tempo real.

**CNS NORTE (2012) – 87,88%**

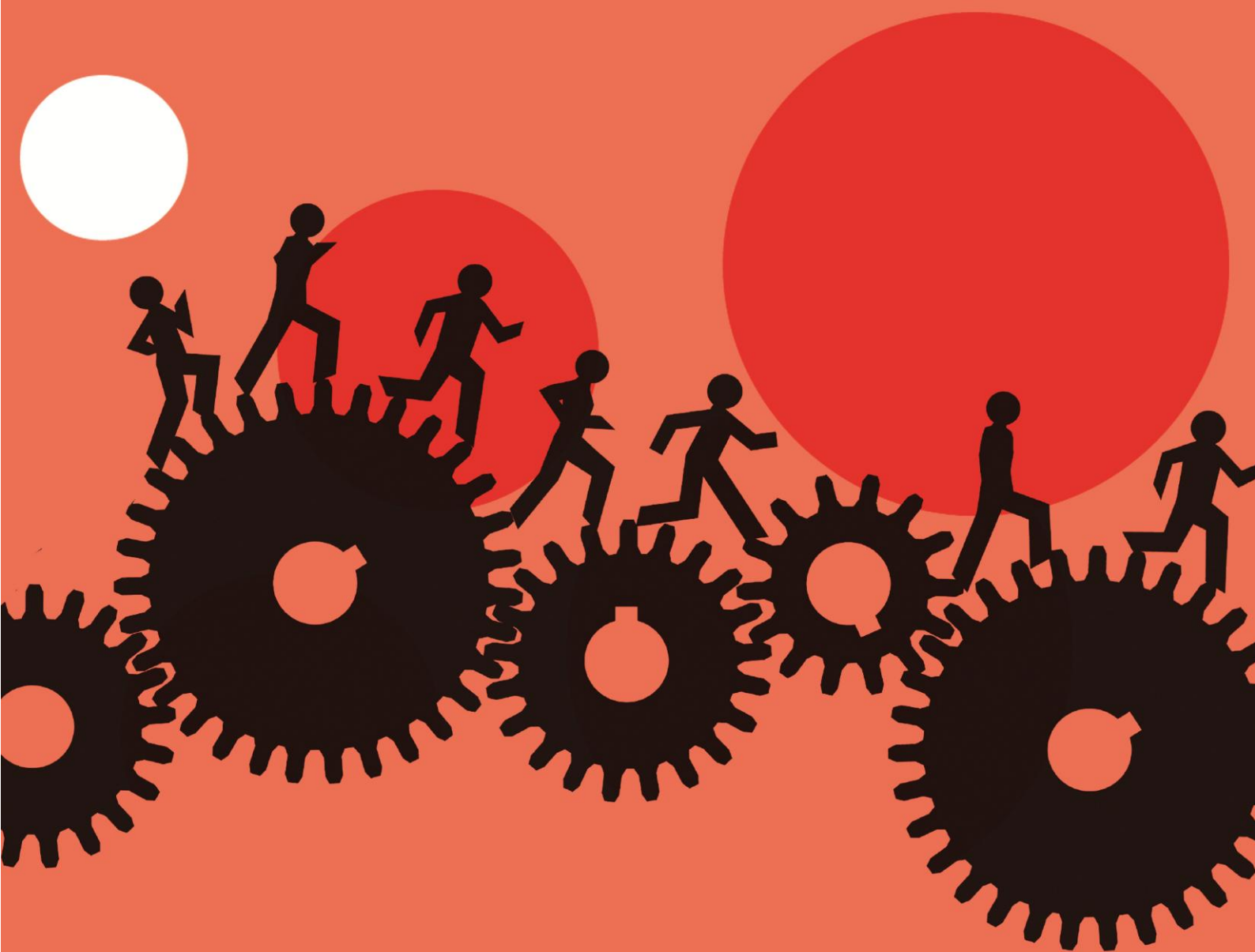
CNS NORTE – COMPANHIA NACIONAL  
DE SERVIÇOS, SA





# 05.

## PRODUTOS E SERVIÇOS





## PRODUTOS E SERVIÇOS

A SINFIC tem vindo a efetuar um esforço consistente de construção de um portfolio de produtos e sistemas alinhados com os seus eixos estratégicos, por forma a transformar gradualmente o seu modelo de negócio, de provedor de soluções tecnológicas com base em projetos para produtor de software destinado a parceiros de negócio em mercados diversificados.

### PRODUTOS PARA REDE DE PARCEIROS DE NEGÓCIO

Desenvolvemos continuamente produtos inovadores, para serem incorporados nas cadeias de valor dos nossos parceiros de negócio, responsáveis pela sua dinamização junto da sua comunidade de clientes finais.

Os nossos parceiros de negócio configuram um dos seguintes perfis:

- Integrando os nossos produtos nos produtos finais da sua oferta em regime OEM;
- Disponibilizando um portfolio variado de serviços aos seus clientes, onde os nossos produtos surgem como um fator de reforço da sua oferta;
- Estabelecimento de negócios exclusivamente centrados nos nossos produtos, assegurando serviços de forte proximidade aos seus clientes finais, num contexto contratual de franchisado.

### Ágora Systems – Gestão de Processos de Negócio



O sucesso das organizações depende em larga medida da eficiência dos seus processos de trabalho. O Business process management (BPM) é uma forma de gestão integrada dos processos das organizações, de forma a facilitar o alinhamento destes com as necessidades dos clientes. Uma gestão integrada dos recursos humanos, materiais, financeiros e sistemas de informação assegura a

eficiência e eficácia da organização, ao mesmo tempo que promove a inovação, flexibilidade e integração tecnológica.

O Ágora mapeia os processos de negócio transversalmente à organização, possibilitando o desenho dos fluxos de trabalho associados a formulários e a regras de negócio, monitorizando as atividades em tempo real, e gerando alertas que permitem controlar a execução das mesmas através de indicadores e métricas apresentados em dashboards, que constituem uma poderosa ferramenta



de gestão para garantir que os processos estão a ser eficazmente executados e devidamente modelados, contribuindo

assim para o cumprimento dos objetivos estratégicos da organização.

#### Truly+ - Sistemas de Fidelização



No contexto económico atual, os programas de fidelização são cada vez mais valorizados. O Truly + permite às organizações disponibilizar uma solução completa e integrada neste domínio, assente em suportes web e móvel, para a realização de programas de fidelização de clientes, parceiros, colaboradores ou comunidades.

Entre outros, destacam-se os seguintes contextos de aplicação: a empresa, os seus produtos e os seus clientes; a empresa e os seus parceiros de negócio, partilhando catálogos de produtos junto dos seus de clientes – “cross-selling”; comunidades de empresas e de parceiros que partilham entre todos os seus catálogos e os seus clientes.

#### Tasklog



Software de “Time Tracking” que permite acompanhar a atividade dos vários colaboradores da organização, mantendo o registo do tempo gasto em cada tarefa.

Permite o apuramento dos custos associados a cada atividade para efeitos de cobrança de serviços a clientes internos ou externos. É uma ferramenta de grande flexibilidade e usabilidade, com capacidade de resposta aos requisitos e especificidades dos vários setores de atividade.

#### Quatenus - Worldwide Intelligent Location



A solução Quatenus é uma plataforma de gestão e localização em tempo real, inovadora e totalmente integrada, capaz

de satisfazer todas as necessidades de gestão de bens móveis e de equipas de colaboradores, com recurso a tecnologia GPS e GSM.



A localização dos ativos móveis em tempo real significa dispor de mais informação relevante para gerir, controlar e atuar, com grandes ganhos de eficiência e de rapidez de resposta. Para além de objetivos centrados na conformidade, no controlo e responsabilização, o Quatenus assegura igualmente objetivos centrados na produtividade dos equipamentos e das equipas no terreno, majorando a sua rentabilidade e o retorno do investimento.

A informação disponibilizada inclui a representação geográfica num mapa, dashboards operacionais, diagramas de apoio à exploração e mensagens de alerta. Pode ser acedida pelos métodos tradicionais e também via tablet ou smartphone. Consoante os fins a que se destina, o sistema pode estar dotado de um conjunto de sensores (calor, velocidade), que permitem perceber se as tarefas estão a ser executadas corretamente e por quem.

#### Eye Peak – Supply Chain Systems



O Eye Peak é uma solução de gestão de redes de abastecimento que assegura a gestão dos fluxos de materiais e de informação na cadeia de valor, de forma segura e eficaz.

O nível de serviço ao cliente, a rentabilização dos espaços nos armazéns, a gestão dos stocks, o controlo da

qualidade dos artigos e a rastreabilidade são os fatores preponderantes que obrigam as empresas com a responsabilidade de gerir bens e mercadorias, próprias ou de terceiros, a investir neste tipo de soluções.

O Eye Peak disponibiliza todas as funcionalidades necessárias para a gestão eficiente do armazém e do transporte: receção de mercadoria, arrumação, gestão de inventário, processamento de documentos, alocação de espaço e picking, inventários cíclicos e por zona.

#### S4 – Sistema Integrado de Gestão



Os Sistemas Integrados de Gestão- ou ERPs (Enterprise Resource Planning) - são sistemas de informação transacionais cuja função é armazenar, processar e organizar a informação gerada nos

processos organizacionais, agregando e estabelecendo relações de informação entre todas as áreas de uma organização. Constituem uma plataforma de software desenvolvida para integrar as diferentes áreas de uma empresa, possibilitando a automatização e armazenamento de toda a informação relacionada com o negócio.



A unidade de negócio Sistemas e Aplicações da Sinfic disponibiliza o Sistema Integrado de Gestão - S4/Decisor ERP, complementado pelo Portal

Empresarial S4 Web, pelo sistema de Apoio à Decisão S4 BI e pelo Sistema de Ponto de Vendas S4 POS.

#### Know It



Produto destinado a gerir todo o ciclo de vida de questionários eletrónicos, desde a sua definição até à análise dos resultados, passando pelo preenchimento de respostas, recolha de resultados, computação de estatísticas, elaboração de relatórios e publicação junto do público-alvo.

A automatização deste processo permite uma acentuada redução de custos, bem como benefícios associados à rapidez, encurtamento do tempo de ciclo de vida e à capacidade de incorporação imediata de melhorias.

As tipologias de aplicação incluem a monitorização dos níveis de satisfação de clientes, gestão da qualidade, testes e exames, guiões e questionários de call centers, avaliações médicas, levantamentos no terreno e inspeções.

#### BSegur – Gestão de Controlo de Acessos



O Bsegur é uma plataforma web única e integrada de controlo de acessos que permite saber, em tempo real, quem é que está e quem é que pode estar em dado momento em determinado local. Permite definir acessos a locais, zonas ou áreas, respeitando os conceitos de autenticação, autorização, monitorização e auditoria inerentes a uma plataforma integrada de controlo.

O Bsegur permite gerir e controlar todos os periféricos de acessos físicos de um edifício ou conjunto de edifícios assim como os terminais de controlo de ponto, controlo de refeições (ou outros), através de um simples browser e a partir de qualquer PC.

O Bsegur é constituído por vários módulos, que permitem uma evolução sistemática do sistema de forma a responder às mais diversas formas e exigências dos clientes. Os principais módulos são a gestão de visitantes, a gestão de parques, a gestão de credenciais e o controlo de refeições



## SOLUÇÕES GLOBAIS ESTRUTURANTES GOVERNAMENTAIS E SETORIAIS

Desenvolvemos soluções globais que incorporam uma grande diversidade de produtos tecnológicos, com exigências de logística e de dispersão geográfica muito significativas, atendendo à natureza estruturante do tipo de iniciativas e operações envolvidas. Fazemo-lo necessariamente em parceria com entidades e parceiros locais do contexto em que os projetos se desenvolvem.

### Elections (in) 360°



Solução global que fornece resposta às necessidades específicas das quatro fases em que se desenrolam os atos eleitorais: (1) período de preparação; (2) período de votação; (3) período de escrutínio; (4) período pós-eleitoral.

A solução de Registo Eleitoral incorpora tecnologias de identificação biométrica e georreferenciada, edição dos cadernos eleitorais, definição dos círculos e das assembleias eleitorais, votação eletrónica, escrutínio, atualização dos cadernos eleitorais e gestão de equipas e brigadas no terreno, usando tecnologia LBS. A solução global pode incluir igualmente a gestão operacional da respetiva infraestrutura central de dados biométricos e de comunicações.

### Cartões de Identidade, Passaportes Biométricos e Registo Civil

A livre circulação de pessoas, um dos efeitos da globalização, trouxe consigo novas ameaças à segurança e soberanias nacionais, exigindo às organizações governamentais a procura de respostas eficazes para a segurança dos cidadãos.

A solução de Cartões de Identidade e Passaportes Biométricos do Cidadão e Registo Civil permite a gestão de todo ciclo de vida de cartões de identificação, desde o registo do cidadão, passando pela emissão e produção unívoca de credenciais de identificação, até à sua entrega, bem como a gestão na utilização das credenciais por cada um dos cidadãos nos diferentes serviços e organizações.

Esta solução incorpora na identificação de cidadãos duas vertentes fundamentais de segurança:

- Reconhecimento biométrico – reconhecimento de um indivíduo a partir das características pessoais e imutáveis que compõem a sua identidade;
- Credenciação biométrica – criação de documentos univocamente identificáveis integrando as características biométricas do indivíduo.



### Sistema de Monitorização de Programas Nacionais

A solução de Monitorização de Planos Nacionais, assente numa plataforma de BPM (Business Process Management), permite a gestão dos objetivos dos programas políticos globais, sectoriais e regionais integrados de desenvolvimento das nações.

A cobertura é muito ampla, podendo interligar-se o acompanhamento e a evolução da implementação das políticas e dos projetos de investimentos dos mais diversos setores de atividade de que são exemplo, designadamente: comércio, transformação, extração, transportes, telecomunicações, banca, ensino, saúde, turismo e energia, entre outros.

### Marketplace Administração Pública

Marketplace – Administração Pública Regional e Local é uma plataforma de serviços online, disponibilizando soluções, produtos e serviços especializados para comunidades de Administrações Municipais e de Governos Provinciais, com uma forte componente de respostas centradas, por um lado, nos seus

processos internos administrativos e orgânicos e, por outro, no munícipe e no cidadão, com a disponibilização de serviços através de portais na internet e guichets eletrónicos ou lojas do cidadão. A solução pode incluir a gestão operacional da respetiva infraestrutura central de dados e de comunicações.

### Census XXI

Os recenseamentos têm uma importância fundamental no funcionamento democrático das sociedades modernas e no desenvolvimento nacional, através do aprofundamento do conhecimento sobre a população em estudo, através da recolha de informação fatural rigorosa que permita delinear estratégias de sustentabilidade do desenvolvimento social e económico.

CENSUS XXI é uma solução que tem como objetivo dar suporte à implementação de ações de recenseamento e inquéritos populacionais e habitacionais, utilizando para isso as

mais recentes tecnologias de informação e comunicação existentes no mercado. Possibilita a recolha de informação em tempo real, monitorizando os diferentes indicadores de desenvolvimento económico e social das populações.

A solução CENSUS XXI abrange as diferentes fases do recenseamento, desde a produção de cartografia de base, Integração com a base de dados espacial e produtos de apoio ao recenseamento: Planeamento e produção cartográfica, elaboração de questionários, trabalho de campo, monitorização em tempo real, tableau de bord geo-espacial, etc.



### Sistema de Gestão das Pescas

Solução que permite a gestão integrada em tempo real da informação relativa a embarcações de pesca, licenças e capturas, com vista ao estabelecimento e desenvolvimento de programas e políticas para uma pesca responsável, assegurando a conservação e a exploração sustentável dos recursos, promovendo assim o desenvolvimento do sector das pescas e, em particular, do subsector da pesca industrial.

A solução é disponibilizada através de um Portal de Pesca, assistido por um interface de comunicações satélite e de georreferenciação, composto pelos seguintes componentes principais: (1) localização de embarcações; (2) declaração de capturas e esforço de pesca; (3) diário de bordo digital; (4) licenciamento de pesca industrial; (5) estatísticas de pesca industrial; (6) fiscalização de pesca, incluindo licenças.

### NEGÓCIOS DIGITAIS E MODELOS DE EXPLORAÇÃO DE SERVIÇOS

Soluções com arquiteturas de TIC inovadoras, ágeis e flexíveis, que respondem de forma disruptiva aos novos desafios da competitividade e que estão alinhadas com os novos padrões de

consumo que caracterizam atualmente as sociedades, sugerindo a adoção de novos modelos de exploração dos negócios segundo uma perspetiva mais radical.

### Gestão de Marcas, Merchandising e de Fidelização de Comunidades

Prestação de serviços eletrónicos de dinamização de comunidades em torno de marcas, produtos, serviços e parcerias, tendo como base o acesso a um mercado alargado de potenciais interessados. A solução compreende a gestão de todo o ciclo de vida do benefício, desde a angariação de parceiros anunciantes dos mesmos, passando pela sua colocação e comunicação e culminando com a concretização da respetiva transação e pagamento.

Constituem exemplos de aplicação, entre outros: (1) Gestão de comunidades “cartão jovem”; (2) Gestão de associados de coletividades, sejam elas profissionais ou desportivas; (3) Gestão integrada de núcleos inter-comunidades, promovendo o intercâmbio e troca de benefícios entre interlocutores de diferentes comunidades; (4) Broker de cupões, promoções e brindes, a comunicar junto de comunidades, clusters e redes sociais.



### **Gestão de Sondagens, Estudos de Mercados, Monitorização de Satisfação de Clientes**

Estabelecimento, implantação e exploração do negócio de estudos, inquéritos, sondagens e estatísticas. O objetivo é prestar apoio a organizações públicas e privadas, no que concerne à monitorização das mais diversas atividades e iniciativas, envolvendo por exemplo, a implementação de políticas públicas nacionais e regionais; compreender as dinâmicas e

funcionamento dos mercados de consumo e ajudar nas estratégias e políticas de marketing; perceber níveis de satisfação e de aceitação de serviços e/ou produtos por parte de clientes; criação de estatísticas e de indicadores de desenvolvimento sectoriais, entre outros. Para tal, são disponibilizados instrumentos que favorecem a compreensão, a tomada de decisão e o controlo dos efeitos das medidas implementadas.

### **Gestão de Ensino e Aprendizagem em Universidades Digitais**

Solução dirigida a universidades e institutos politécnicos, destinada ao estabelecimento, implantação e exploração do negócio de Ensino Universitário e Politécnico à distância. A solução permite gerir e executar ações de formação de grande dimensão, com dezenas de milhares de formandos e cobertura geográfica ampla, assegurando a identidade do formando em cada passo da sua avaliação através de mecanismo biométrico.

A solução disponibiliza ferramentas tecnologicamente avançadas destinadas à gestão dinâmica de conteúdos de aprendizagem nos mais diversos formatos; elaboração de questionários dinâmicos de suporte à realização de iniciativas de avaliação de conhecimentos; gestão de workflow de percursos de aprendizagem, com pontos de controlo e de reencaminhamento em face da avaliação obtida; gestão de bibliotecas de conteúdos e de cursos. A solução pode incluir igualmente a gestão operacional da respetiva infraestrutura central de dados biométricos e de comunicações.



**Gestão da inovação na SINFIC**

As empresas que disponibilizam soluções inovadoras criam as condições para se diferenciar dos concorrentes e atingir uma posição de vantagem competitiva. Acreditamos que a implementação de uma filosofia de gestão da inovação é essencial para que a empresa esteja melhor preparada para enfrentar a crise atual e para conquistar o seu espaço no futuro.

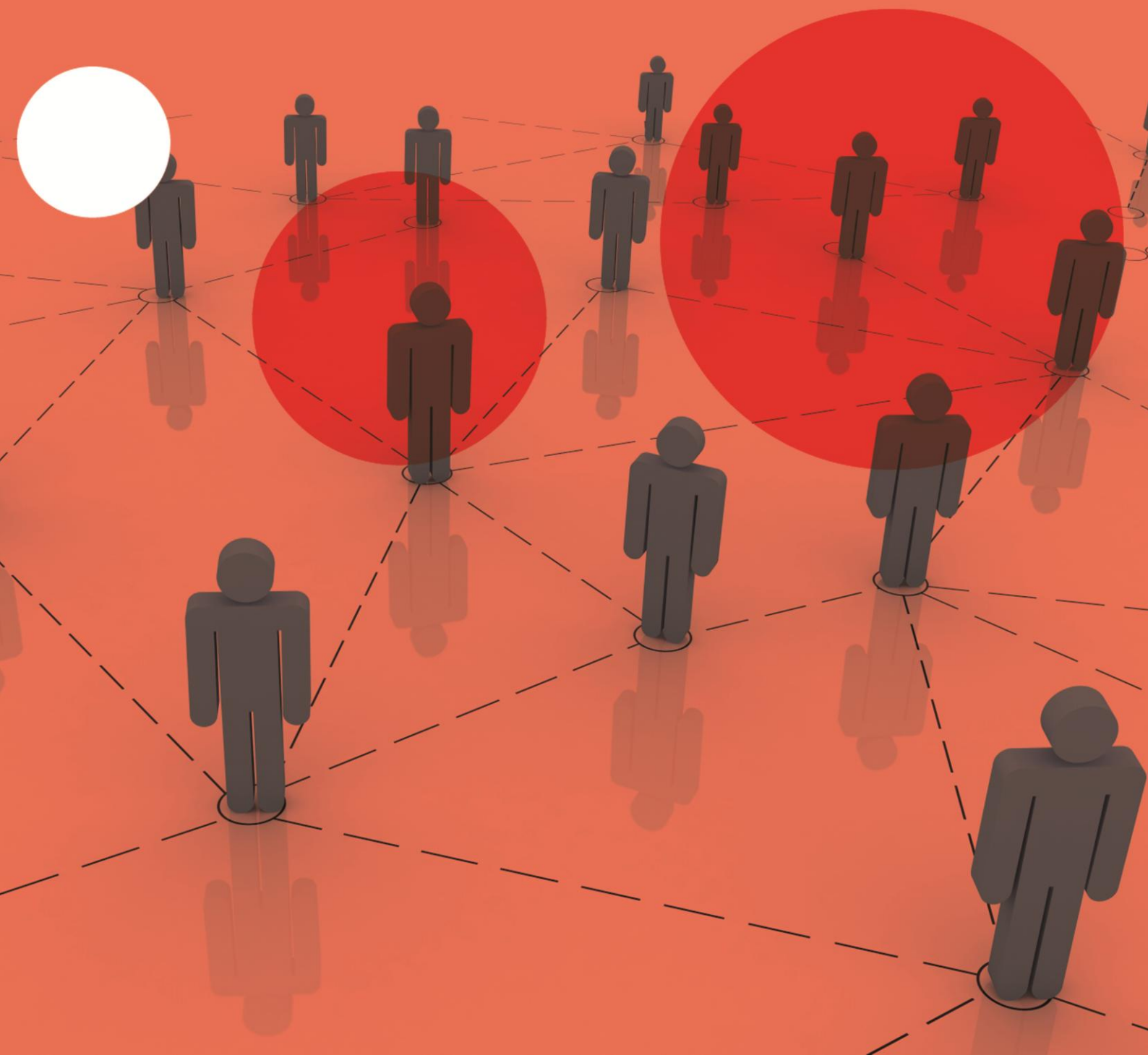
Nos últimos anos temos realizado uma forte aposta no desenvolvimento de novas tecnologias, seja internamente ou com parceiros estratégicos e na implementação de técnicas de gestão que permitem a identificação de novas oportunidades e a sua concretização através do lançamento de novos produtos.

Para impulsionar a geração de novas ideias e o desenvolvimento de inovações criámos as “techtalks”, sessões de visionamento tecnológico onde se imaginam os produtos de amanhã.

Investir na inovação motiva, estimula, capacita e envolve as pessoas. Pretendemos que a investigação e desenvolvimento se enraízem cada vez mais na cultura da empresa.



# 06. PROJETOS E CLIENTES





## PROJETOS E CLIENTES

A SINFIC possui uma vasta experiência na realização de projetos de elevada complexidade em várias geografias e envolvendo a integração de várias tecnologias. O projeto mais significativo em 2012 foi a realização de uma nova atualização do registo eleitoral angolano, com vista à realização do ato eleitoral.

### REGISTO ELEITORAL PARA AS ELEIÇÕES ANGOLANAS DE 2012

O projeto foi iniciado em 2011 e terminou em 2012 com a realização do ato eleitoral em Angola. Teve como objetivo efetuar o registo ou atualização de todos os eleitores angolanos, a publicação das listas eleitorais e a distribuição dos eleitores pelos locais de voto. A SINFIC já tinha sido responsável pelo mesmo processo nas eleições de 2008, tendo ainda realizado duas atualizações intermédias dos cadernos eleitorais em 2009 e 2010. A solução baseia-se em identificação biométrica a partir de impressão digital e fotografia, garantindo

desta forma o rigor, simplicidade e transparência do processo de recenseamento, votação e contagem dos votos.

Alguns dados:

- 8.757.617 milhões de eleitores registados;
- 800 brigadas no terreno;
- 10.349 assembleias de voto;
- 12.000 operadores de informações ao eleitor;
- 25.359 cadernos eleitorais.





## IMPLEMENTAÇÃO DO ERP DECISOR NA EURO SEPARADORA – GESTÃO DE RESÍDUOS, LDA



Com base no ERP S4, foi criado em 2012 o ERP Decisor, uma implementação vertical para a área de gestão de resíduos, que possibilita integrar as diversas áreas funcionais das empresas do setor, refletindo de forma atualizada as evoluções legislativas e as necessidades de gestão e informação manifestadas pela gestão, de modo a consubstanciar uma solução eficiente na área do ambiente.

A Euro Separadora – Gestão de Resíduos, Lda atua desde 1998 na área da Gestão de Resíduos Industriais e manifestou a necessidade de uma solução integrada que efetuasse o controlo de todo o processo de aceitação do resíduo, registo e controlo do processo de receção e consequente faturação, bem como das várias formas de expedição de resíduos originadas pela venda do resíduo tratado

ou transformado e ainda pelo encaminhamento de resíduos para outros centros.

Além destas características fundamentais implementadas pela solução Decisor, esta oferece ainda diversa informação estatística e de planeamento relacionada com a análise laboratorial, controlo e gestão de contratos.

A metodologia SINFIC assenta numa componente forte de consultadoria capaz de adaptar e fornecer aos seus parceiros muito mais do que uma solução de gestão de resíduos estandardizada. A necessidade de evolução contínua originada pelo crescimento qualitativo das necessidades dos gestores da área ambiental, a atenção especial às constantes alterações legislativas do setor e a vontade de satisfazer as necessidades prementes de avaliar os utilizadores de processos burocráticos e manuais fazem com que a SINFIC, na sua oferta de soluções de negócio alinhadas com o setor ambiental, esteja à altura deste desafio.

## SISTEMA DE GESTÃO DE ARMAZÉNS EYE PEAK NA VASP



A VASP é uma distribuidora de publicações, servindo diariamente cerca de 10 mil pontos de venda, com um volume de negócios anual de cerca de 200 milhões de euros. Os títulos

distribuídos incluem o Correio da Manhã, Selecções do Reader's Digest, Jornal de Notícias, Record, Visão, Caras, entre outros.

Sendo as publicações periódicas altamente perecíveis, a operação logística de distribuição tem de estar totalmente sincronizada. Para completar o processo, as sobras terão que ser recolhidas nos



pontos de venda, transportadas, armazenadas e segregadas conforme o seu destino final. As publicações podem ir para reciclagem ou entregues ao editor para futuros relançamentos em banca. Este conjunto de operações de logística inversa com recurso a armazenagem em várias fases é um processo bastante complexo.

No âmbito da necessidade descrita, a VASP adotou a solução de gestão de armazéns Eye Peak para otimizar os processos logísticos da empresa na área da armazenagem. De uma forma geral, a solução consiste em software servidor e em software cliente que equipa diversos terminais portáteis. Os operadores de armazém utilizam estes terminais portáteis para a leitura do código de barras dos produtos e estes dialogam com o servidor através de uma rede sem fios que serve as instalações.

## CLIENTES

A base de clientes da SINFIC PT é formada por empresas de grande e média dimensão de vários setores de atividade económica e por organizações do setor público. A maioria destas relações é de longo prazo, especialmente aquela que a empresa mantém com o seu maior cliente, a SINFIC Angola, que em 2012 foi responsável por 74% do seu volume de negócios.

A informação de armazenagem é então partilhada com diversos outros sistemas da empresa, nomeadamente o seu ERP (sistema integrado de gestão). Consequentemente, uma das grandes vantagens da solução de gestão de armazém Eye Peak é a possibilidade de dialogar com os outros sistemas da empresa, recebendo e fornecendo informação online de gestão operacional. A solução Eye Peak serve atualmente o armazém central situado no Media Logistics Park e outros armazéns secundários da VASP.

Relativamente ao sistema que existia anteriormente na VASP para a gestão de armazéns, Rui Marques dos Santos, Director de Operações, referiu que “a solução Eye Peak da Sinfic é adequada aos actuais processos logísticos da empresa, tem capacidade de resposta para novos procedimentos e operações que se queiram adotar e é uma solução tecnologicamente evoluída para toda a gestão de armazém”.

Outros clientes de relevo:

Euroseparadora – Gestão de Resíduos, Auchan Portugal Hipermercados, Sociedade Central de Cervejas e Bebidas, XEROX Portugal, VASP-Distribuidora de Publicações, Caixa Geral de Depósitos, Banco Bilbao Vizcaya Argentaria (Portugal), Maçarico, Sociedade Portuguesa de Inovação, Direção Regional da Administração Pública e Local, Italagro-Indústria Transformadora



de Produtos Alimentares, SAPEC AGRO, Município de Beja, IBM, REFER Telecom, Bacardi Martini, Sapec Química, Sapec Terminais Portuários, FIT-Fomento da Indústria do Tomate, Dielmar, Programa

Operacional Fatores de Competitividade, CTT – Correios de Portugal, Kenitex Química, Triunfo Internacional, entre muitos outros.





# 07.

RECURSOS HUMANOS

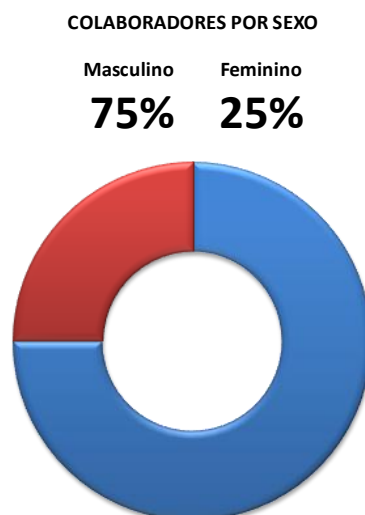
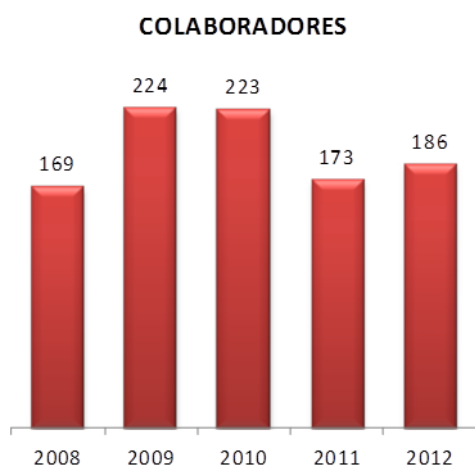


## RECURSOS HUMANOS

O conhecimento, a criatividade e o sentido de oportunidade são recursos estratégicos de importância fundamental, que só através das pessoas podem ser acedidos. A aquisição e manutenção de profissionais qualificados é uma preocupação estratégica prioritária da SINFIC.

Num sector que se caracteriza tradicionalmente por níveis elevados de rotatividade, a SINFIC tem conseguido, graças a um excelente ambiente de trabalho e boas oportunidades de desenvolvimento profissional, assegurar a coesão da sua equipa e desta forma manter as competências internas que lhe permitem abraçar os projetos que desenvolve com a confiança de anos de experiência acumulada.

O incremento da atividade verificado em 2012 resultou na necessidade de admissão de novos efetivos, pelo que o número médio de colaboradores ao serviço da empresa registou um ligeiro incremento em relação a 2011, de 173 para 186, com o correspondente efeito nos gastos laborais, que aumentaram 9,7%. Dos colaboradores atuais, cerca de 80% possui habilitações superiores e a sua média de idades ronda os 37 anos.





## Formação

Em 2012, a SINFIC continuou a apostar no desenvolvimento das competências dos seus colaboradores. Foi lançado o projeto formativo SINFIC Challenge, com o qual se pretende estruturar e formalizar os percursos formativos dos colaboradores SINFIC, de acordo com perfis de competência definidos. Em 2012 foram criados os perfis de Programador, Analista de Sistemas, Gestor de Projeto, Arquiteto de Software, Tester, Gestor de Verificação/Validação e Gestor de Produto.

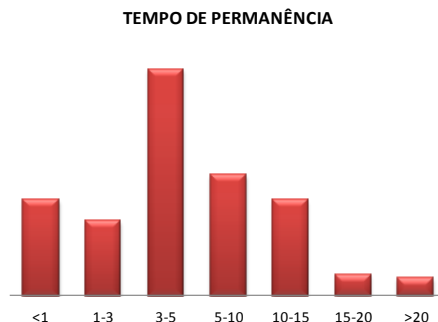
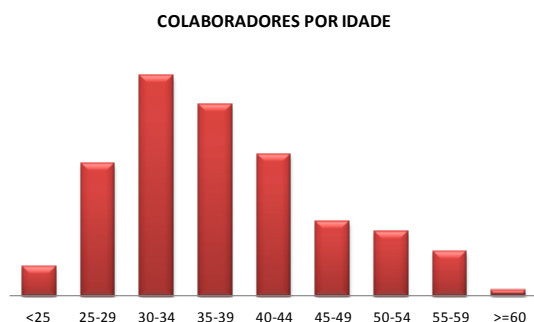
Nesta fase de arranque o foco foi nos perfis tecnológicos, mas no futuro os percursos enquadrarão todos os perfis profissionais da empresa. Desta forma todos têm a oportunidade de se certificar na sua área de competência, cumprindo o percurso formativo associado ao perfil pretendido, com a duração de um ano.

No âmbito do processo de recrutamento e seleção existe ainda outro projeto formativo, a Academia SINFIC, que fornece cursos gratuitos de curta duração a recém-licenciados que pretendam integrar os quadros da empresa. A SINFIC

sabe que é nos jovens que reside o futuro e por isso aposta em formá-los e prepará-los de forma a complementar os conhecimentos já adquiridos pela via académica, integrando posteriormente os melhores nos seus quadros de pessoal. Neste âmbito, realizou-se a primeira edição da Academia Financeiros, que resultou na colocação de sete novos colaboradores na sua filial angolana.

No total, em 2012 foram realizadas 72 ações formação no âmbito do Sinfic Challenge e três edições da Academia Sinfic (duas de programadores e uma de financeiros), que representaram cerca de 3600 horas de aposta no futuro da empresa e dos seus atuais e futuros colaboradores.

Para além da formação interna, existe um esforço permanente no sentido de estimular a formação contínua, através da concretização de mestrados e doutoramentos em áreas específicas das tecnologias de informação e da gestão empresarial, de forma a potenciar a capacidade inovadora da empresa.





# 08. ■ MERCADOS



FLASH

WWW

INTERNET



MAIL



WE



BUSINESS



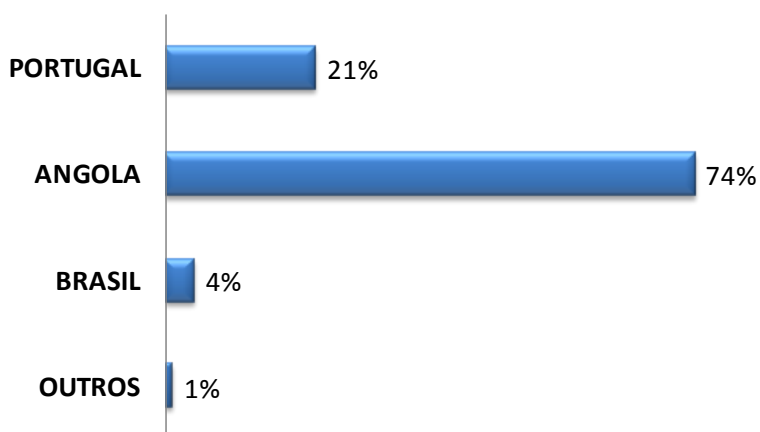


A SINFIC tem a sua atividade fortemente vocacionada para a economia angolana, concentrando nesse mercado cerca de três quartos do seu volume de negócios. Com base na sua dimensão e potencial, cremos que em breve o Brasil se irá afirmar como um novo mercado de referência. O mercado nacional mantém a tendência de estagnação ou descida.

Em 2012, o valor das exportações atingiu os 8,1 M€, contra 7,0 M€ em 2011, representando agora 79% do volume de negócios, uma subida de dois pontos percentuais relativamente a 2011.

Destaca-se o início das atividades no mercado brasileiro, uma nova etapa no processo de internacionalização da SINFIC.

Mercados em % do volume de negócios





**PORTUGAL****Estabilização do volume de negócios**

	2011		2012
Volume de negócios, M€	2,1	=	2,1

Em 2012 persistiu a crise económica europeia e mundial, não tendo os indicadores de sentimento económico apresentado mostras de melhoria. De acordo com as estimativas do Eurostat, na Europa houve uma contração do PIB de cerca de 0,4%, em contraste com um crescimento de 1,4% em 2011. Os contributos principais para este decréscimo advieram da queda do consumo privado e do investimento, que caíram cerca de 0,6% e 1,5%, de 2011 para 2012. Os esforços de consolidação orçamental continuam a influenciar negativamente a actividade económica e os níveis de emprego dos países europeus.

A inflação manteve-se em valores elevados, cerca de 2,7%, devido ao impacto dos choques fiscais implementados pelos governos nacionais, que aumentaram os impostos indiretos e ao aumento dos preços do petróleo e produtos alimentares.

Na zona euro, o desemprego aumentou significativamente, passando de cerca de 10,2% no final de 2011 para 11,4% em 2012. Os países do sul da Europa, os mais atingidos pela crise das dívidas soberanas registaram aumentos ainda mais pronunciados: em Portugal o desemprego aumentou cerca de 3 p.p., para aproximadamente 16% e Espanha registou

um aumento do desemprego de 21,7%, em 2011, para 25,0% em 2012.

Os mercados financeiros europeus foram os mais afetados pela crise das dívidas soberanas, o que criou uma elevada instabilidade. No entanto, a partir do segundo semestre de 2012, devido à intervenção do Banco Central Europeu, as tensões começaram a diminuir de intensidade. Entre as medidas tomadas pelo BCE que contribuíram para a estabilização e fortalecimento da União Monetária encontram-se a redução do valor das taxas de juro, empréstimos a bancos e o programa de compra de dívida.

Apesar de tudo, os problemas de liquidez mantiveram-se em diversos bancos, o que se refletiu em dificuldades no acesso ao crédito por parte das empresas e particulares.

O início de 2013 revela já algumas melhorias nos indicadores económicos e empresariais. Espera-se uma recuperação da actividade, devido a um incremento na procura externa e ao efeito favorável da política monetária do BCE sobre a procura interna.

Apesar das condições económicas desfavoráveis, o interesse pelas soluções da SINFIC manteve-se, tendo o volume de



negócios atingido os 2,1 M€ neste mercado, um valor idêntico ao ano anterior. A manutenção da conjuntura aconselha alguma prudência para 2013, mas também

## ANGOLA

### Projeto do Registo Eleitoral 2012

	2011		2012
Volume de negócios, M€	6,8	↗	7,5

Após a crise orçamental e da balança de pagamentos ocorrida em 2009, Angola assinou um programa com o FMI com vista à correção dos seus desequilíbrios macroeconómicos, tendo neste momento já atingido os seus principais objetivos.

De acordo com um comunicado emitido pelo FMI em Janeiro de 2013, “Angola alcançou em 2012 um crescimento económico robusto, uma forte posição orçamental, uma taxa de inflação de um dígito, uma nova acumulação de reservas internacionais e uma taxa de câmbio estável”. As autoridades avançaram com um programa de reformas institucionais, fortalecendo algumas áreas-chave na gestão orçamental, monetária e financeira.

O FMI considera que o crescimento terá acelerado em 2012 para valores acima dos 8% (depois de nos dois anos anteriores ter crescido a uma média de 3,7%). O crescimento em 2012 foi impulsionado pelo aumento da produção de petróleo, mas, também pela continuação de um crescimento robusto no setor não-petrolífero.

permite algum otimismo, uma vez que as necessidades de investimento em TIC continuarão a ser uma necessidade fundamental para as empresas nacionais.

O FMI considera favoráveis as perspetivas para 2013, apesar das incertezas relacionadas com a envolvente global, prevendo uma taxa de crescimento de 5,5%. Os preços internacionais do petróleo angolano deverão manter-se elevados e a produção deverá crescer cerca de 4%, para mais de 1,8 milhões de barris por dia. O crescimento no setor não petrolífero deverá ser superior a 7%, impulsionado pelo programa de investimento em infraestruturas.

A Economist Inteligency Unit (EIU) apresenta-se ainda mais otimista, prevendo que o crescimento acelere para 8,9%, baseando-se numa previsão superior do preço do petróleo angolano e no início das exportações de gás natural liquefeito, cujo início está previsto para o segundo semestre de 2013.

A inflação, medida pela variação média anual do índice de preços no consumidor, abrandou dos 13,5%, em 2011, para 10,3% em 2012, com a inflação homóloga de Dezembro a situar-se em cerca de 9,0%, um valor inédito nas últimas duas décadas. O FMI prevê um abrandamento adicional em



2013, para 8,6%, um valor que poderá ser ainda mais reduzido, uma vez que em 2012 o valor observado ficou aquém das previsões.

A redução da inflação nos próximos anos terá como alicerce a estabilidade monetária e cambial propiciada pelas políticas do Banco Nacional de Angola e as reformas estruturais levadas a cabo com vista a minorar as distorções que subsistem do lado da oferta.

O FMI admite em 2013 a possibilidade de um défice orçamental, dada a aposta das autoridades em projetos de reconstrução e reabilitação, no âmbito do esforço de

reconstrução nacional, vistas como essenciais à prioridade estratégica de diversificação para outros setores económicos que não os relacionados com o petróleo.

O projeto mais relevante neste mercado foi a atualização dos cadernos eleitorais e registo de novos eleitores, que culminou no ato eleitoral de 2012 (ver pág. 37). Impulsionado por este grande projeto, o volume de negócios neste mercado registou um aumento significativo, de 6,8 M€ para 7,5 M€.

## BRASIL

### Início das atividades da Quatenus Brasil

	2011		2012
Volume de negócios, M€	0,0	↗	0,4

Após um período de crescimento anémico do PIB, de apenas 2,7% em 2011 e 1,5% em 2012, os efeitos do estímulo monetário e fiscal estão gradualmente a surtir efeito, prevendo-se para 2013 uma inversão desta tendência, sendo 4,0% o valor previsto do crescimento real do PIB para 2013 e 2014.

Assim, projeta-se que o crescimento volte a atingir o seu valor potencial, graças também a uma retoma do crescimento global, à desvalorização do real e a medidas recentes para contrariar constrangimentos do lado da oferta que têm penalizado o desempenho do país e que irão beneficiar o investimento e as exportações.

Os indicadores de confiança são promissores e a taxa de desemprego continua baixa. A inflação mantém-se controlada, embora um pouco acima da meta de 5,0%.

Outros fatores indutores do crescimento serão a redução da carga tributária e da complexidade fiscal, a contenção dos custos do trabalho, o aprofundamento dos mercados financeiros e as melhorias na infraestrutura. As medidas restritivas do comércio internacional adotadas recentemente poderão, em contrapartida, desacelerar o crescimento da produtividade.



Em 2011 foi estabelecemos uma subsidiária focalizada apenas no desenvolvimento de um dos nossos negócios, a geolocalização e gestão de ativos em tempo real. A Quatenus – Sistemas Inteligentes de Localização Global, Ltda, com sede em Joinville, Estado de Santa Catarina, tem como missão gerir a marca Quatenus no mercado brasileiro.

Depois da fase inicial de prospeção, preparação da rede comercial e legalização

### **Outros mercados**

Para além dos mercados referidos, a SINFIC desenvolveu alguma atividade nos mercados de Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Itália e Moçambique, mas com um volume de negócios pouco significativo, num total de cerca de 100 mil euros.

Moçambique é o país africano que verifica maiores taxas de crescimento desde 2010, com um crescimento médio do PIB de 7%. Em 2011 tornou-se um exportador de carvão, abrindo o caminho para garantir a sua sustentabilidade fiscal futura através dos rendimentos obtidos com os seus recursos naturais.

da empresa, 2012 constituiu o ano de arranque da atividade. Espera-se que o volume de negócios obtido, no valor de 0,4 M€, seja o prelúdio de uma expansão sustentada neste mercado. O Brasil tem o potencial para ser para a SINFIC um mercado disruptivo uma vez que, para além da sua enorme dimensão, se encontra num ciclo de crescimento que é propício aos esforços de desenvolvimento de novos negócios.

O principal desafio de curto prazo para o governo é o alargamento da sua base fiscal e a manutenção do nível de endividamento sob controlo, a fim de financiar o seu ambicioso plano de investimentos em infraestrutura e a implantação das redes de apoio social previstas na sua agenda de crescimento inclusivo, com vista a reduzir a incidência da pobreza, cujo nível se mantém persistentemente elevado desde 2003.

A SINFIC tem uma filial comercial neste mercado desde 2006, encontrando-se bem posicionada para explorar as oportunidades que venham a surgir, principalmente em projetos que lhe permitam capitalizar a sua experiência acumulada no mercado angolano.



# 09.

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA





## INDICADORES PRINCIPAIS

Valores em 1.000 € exceto percentagens	2008	2009	2010	2011	2012
Volume de negócios	14.230	14.308	10.438	9.132	10.161
Trabalhos para a própria empresa	0	0	1.137	415	328
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.709	1.893	2.376	2.798	3.687
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos/VN	12%	13%	23%	31%	36%
Resultado operacional	1.096	1.262	1.988	2.272	3.261
Resultado operacional/VN	8%	9%	19%	25%	32%
Resultado antes de impostos	1.078	1.325	1.509	1.735	2.823
Resultado antes de impostos/VN	8%	9%	14%	19%	28%
Resultado líquido	1.018	1.250	1.431	1.546	2.593
Rendibilidade dos capitais próprios (RL/CP)	22%	14%	13%	13%	17%
Despesas com I&D	773	1.374	1.906	1.583	1.081
Despesas com I&D/VN	5%	10%	18%	17%	11%
Total do activo	9.868	26.819	28.086	23.376	26.512
Total do passivo	5.313	17.683	17.227	11.190	11.158
Total do capital próprio	4.556	9.136	10.859	12.187	15.354
Autonomia financeira	46%	34%	39%	52%	58%
Número de colaboradores (média anual)	169	224	223	173	186
Valor acrescentado bruto	7.889	9.374	9.213	7.635	9.200
Valor acrescentado bruto/trabalhador	47	42	41	44	49
Salário médio por colaborador	34	34	33	32	32



### Volume de negócios

A SINFIC atingiu em 2012 um volume de negócios de 10,2 M€, o que representa um crescimento de 11,3% em relação a 2011.

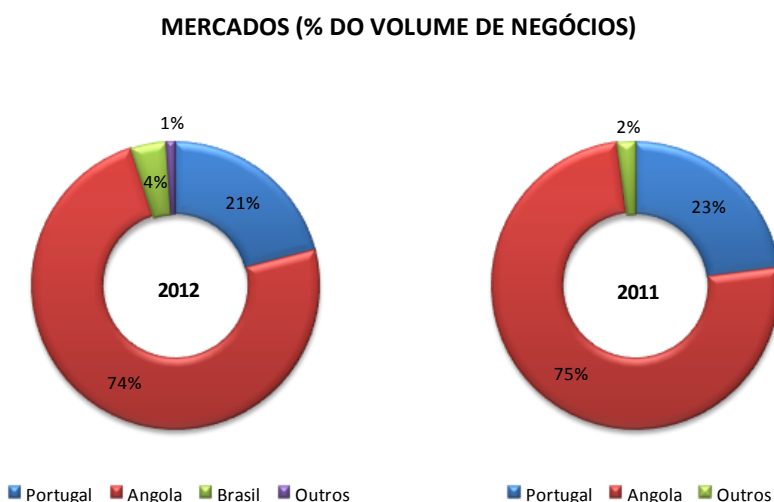
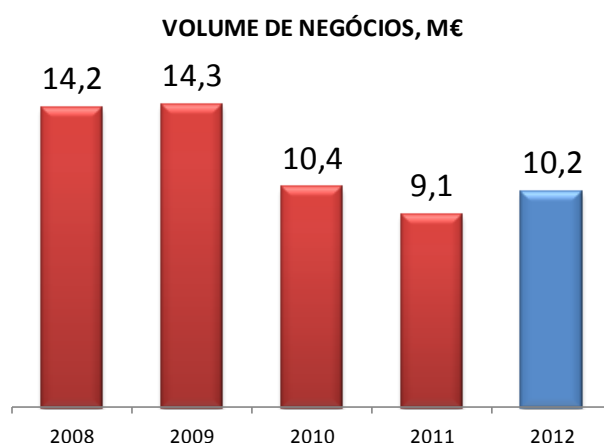
O mercado de Angola foi responsável pela maior parte do crescimento, tendo as exportações para este país constituído 74% do volume de negócios, contra 75% em 2011.

Fruto da estratégia de internacionalização da empresa, surgiu um novo mercado relevante, para além de Portugal e Angola. A criação da Quatenus Brasil traduziu-se num volume de negócios importante

nesse país, que representou cerca de 4% do volume de negócios total.

Internamente, o valor do volume de negócios manteve-se praticamente inalterado, em 2,1 M€, tendo o peso relativo do mercado português diminuído ligeiramente, de 23% para 21%, o que representa um desempenho positivo nas circunstâncias atuais.

Os outros países onde a empresa desenvolve a sua atividade económica são Cabo Verde, Espanha, Guiné-Bissau, Itália e Moçambique, mas sem um volume de negócios expressivo.



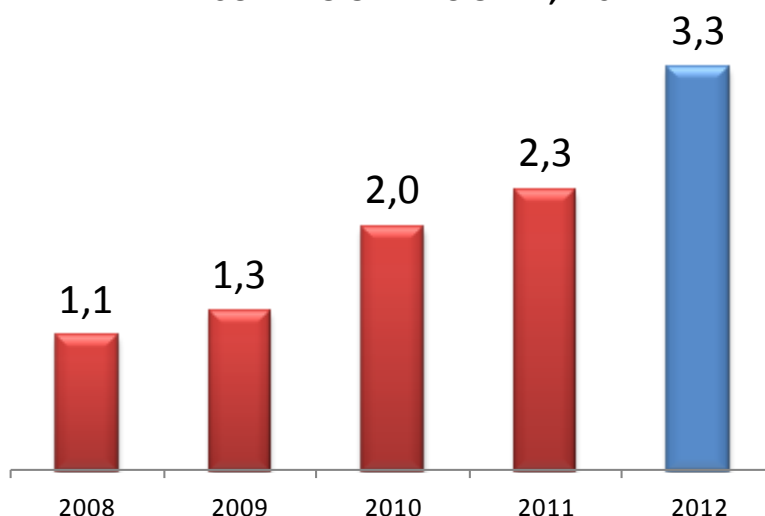


### Resultado operacional

O resultado operacional (EBIT) manteve a tendência positiva dos últimos anos, tendo-se verificado um incremento muito significativo em 2012, com uma variação positiva de cerca de 44% em relação a 2011. A causa principal foi a melhoria

substancial da eficiência operacional, que se traduziu no aumento do volume de negócios em cerca de um milhão de euros em relação ao ano anterior, sem que a estrutura de custos se modificasse significativamente.

**RESULTADO OPERACIONAL, M€**

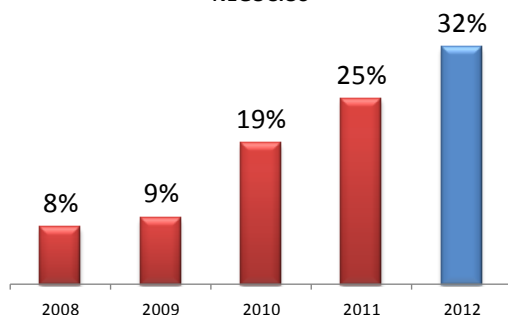


### Rendibilidade

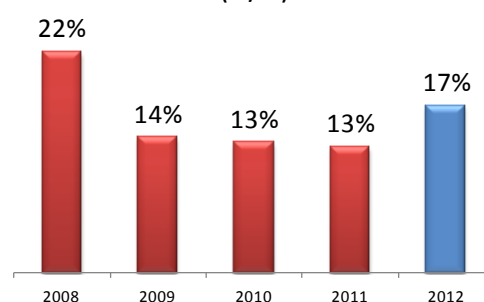
Tanto a rendibilidade operacional das vendas como a rendibilidade dos capitais próprios tiveram um desempenho positivo, com o primeiro indicador a crescer 28% e

o segundo a crescer 33%. A tabela da página 51 contém os principais indicadores económicos e financeiros da empresa dos últimos cinco anos.

**RESULTADO OPERACIONAL / VOLUME DE NEGÓCIOS**



**RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (RL/CP)**





## Investimentos e financiamento

No fim do período em análise o ativo líquido da empresa totalizava 26,5 M€ (23,4 M€ em 2011). O total de capitais próprios era de 15,3 M€ (12,2 M€), o que significa uma proporção de capitais próprios de 58% (52%). Os empréstimos obtidos perfaziam 4,9 M€ (7,1 M€). O cash flow das atividades operacionais foi de 2,8 M€ (4,1 M€) e o cash flow das atividades de investimento foi de 0,3 M€ (0,4 M€).

A SINFIC manteve o seu compromisso com a investigação e desenvolvimento, com despesas de 1,1 M€ nesta área em 2012.

De acordo com a deliberação da Assembleia Geral não foram distribuídos quaisquer dividendos, tendo o resultado líquido do período sido integralmente transferido para resultados transitados e reservas legais.



# 10.

## PERSPETIVAS PARA 2013



## PERSPETIVAS PARA 2013

**Em 2013 iremos aprofundar o processo de internacionalização, alargar o portfolio de produtos e aumentar a dimensão da rede comercial.**

Após um ano de 2012 com um desempenho elevado, iremos entrar em 2013 num ambiente em acentuada retração no contexto europeu. O mercado nacional não tem já o dinamismo suficiente para suportar o nível de investimento que temos de realizar para assegurar a competitividade dos nossos produtos, pelo que será no mercado externo que montaremos o nosso palco competitivo.

A aposta é clara nesse sentido. A operação no Brasil significa um investimento direto superior a 2,0 M€ e a expectativa de alcançar um patamar mais elevado para os nossos produtos. A escala económica deste país é colossal, quando comparada com a nossa. As dificuldades também o serão, mas estamos convictos de que fizemos a aposta certa.

Outras geografias abrem entretanto as portas para aos nossos produtos. Em 2013 o foco passa por penetrar nos mercados onde já foram detetadas oportunidades, casos do Gabão, onde será constituída uma empresa local, de Marrocos, Tunísia, Líbia e Turquia, todos países com elevado potencial para estabelecer parcerias e onde os nossos produtos farão a diferença.

Continuaremos a produzir e desenvolver produtos inovadores, para serem

incorporados nas cadeias de valor dos nossos parceiros, responsáveis pela sua dinamização junto da sua comunidade de clientes finais. Aprofundaremos as funcionalidades do Quatenus, alargando a sua gama através de soluções verticais para a Logística e Distribuição e para o setor da Construção Civil, tendo em vista os mercados em crescimento.

Incorporaremos o Ágora como suporte na gestão de processos nas restantes linhas de produtos e manteremos a aposta nos sistemas de informação geográfica, incorporando os sistemas de UAV para captura de imagens e o niuGIS num sistema dedicado à agricultura de precisão e ao controlo de explorações agrícolas de grande dimensão. Manteremos a aposta no Truly, um produto com cerca de 1,0 M€ de investimento e que acreditamos ser uma forte mais-valia na captação, fidelização e gestão de comunidades.

Apesar da crise generalizada em Portugal, soluções flexíveis como o Eye Peak encontram o seu espaço, através da integração com soluções de gestão empresarial e junto da rede de parceiros implementadores destes sistemas. Por outro lado, o sector da Logística e Distribuição, para o qual estes sistemas informáticos são uma peça fundamental, está numa fase de acentuado crescimento em Angola.



Ainda em termos de desenvolvimento de produtos, iremos alinhar a estratégia também pelo eixo relacionado com a tecnologia ao serviço dos Governos e dos Cidadãos, com um conjunto de produtos estruturantes, com os quais desenvolvemos soluções globais, com forte incorporação de diversos produtos tecnológicos, fornecidos em contexto de projeto e assentes em estruturas locais, destacando-se as soluções Elections 360º, os Cartões de Identidade e Passaportes Biométricos, o Registo Civil, o Sistema de Monitorização de Planos Nacionais, o Census População e o Sistema de Gestão das Pescas.

Continuaremos o forte investimento na equipa de validação e verificação de produtos, de modo a que estes cumpram os requisitos definidos para cada mercado. Considerando que em 2013 não deverá haver nenhum dos grandes projetos em que estivemos envolvidos nos últimos anos e convergindo no tempo a necessidade de produzir a solução tecnológica para a gestão de ensino e aprendizagem em universidades digitais, iremos alocar parte da equipa de desenvolvimento na integração das soluções adequadas à gestão da Universidade à Distância, que tem como primeiro cliente o Instituto Superior Politécnico Pangeia em Angola, e onde estarão incluídos diversos produtos SINFIC.

Reafirmamos a nossa convicção de que 2013 será possivelmente o ano mais difícil que iremos enfrentar desde há vários anos. Com esta estratégia e com o

cenário macroeconómico que se vislumbra para o ano corrente, estamos convictos das dificuldades que enfrentaremos em 2013 e que o volume de negócios e os resultados operacionais terão tendência a diminuir. É uma opção e um caminho que desenhámos e que estamos preparados para percorrer.

Renovamos a convicção de que a replicação de grandes projetos é uma estratégia com limitações, enquanto a replicação de produtos pode ganhar uma escala global cujo limite é a nossa capacidade de inovação. É um modelo de negócio onde os valores unitários são mais reduzidos mas que, com um volume de negócios adequado, pode sustentar um futuro promissor. No entanto, a estratégia adotada de venda dos produtos através do modo de SaaS (Software as a Service) exige uma maior capacidade financeira do que a execução de projetos, em que o retorno do investimento é mais imediato.

Os objetivos para 2013 centram-se em manter a nossa posição competitiva, chegar a novos mercados internacionais, criar uma comunidade que gere uma renda pelo uso da nossa tecnologia e manter a capacidade de estarmos presentes com respostas imediatas quando a retoma nacional chegar. Acima de tudo, consideramos que 2013 vai ser o ano em que definitivamente encetaremos um novo ciclo, assente na estratégia definida.



The background of the page is a close-up, slightly blurred image of a calculator keypad. The keys are black with white or light-colored text. A semi-transparent red circle is overlaid on the right side of the image, partially covering the '8' and '5' keys. A solid white circle is positioned on the left side, overlapping the '7' key. The overall color palette is warm, dominated by the reds and oranges of the overlay and the dark tones of the keypad.

# 11.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade monetária (€)	Notas	1 Jan - 31 Dez 2012	1 Jan - 31 Dez 2011
Vendas e serviços prestados	12	10.160.549	9.132.237
Ganhos e perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	5/10	1.038.346	799.475
Trabalhos para a própria empresa	14	327.722	414.539
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-1.095.233	-1.881.106
Fornecimentos e serviços externos	19	-2.373.829	-1.936.283
Gastos com o pessoal	20	-6.031.563	-5.496.325
Imparidade das dívidas a receber (Perdas / reversões)	9	-102.071	-28.737
Outros rendimentos e ganhos	18	2.186.567	1.909.554
Outros gastos e perdas	15/18	-423.690	-115.829
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>3.686.797</b>	<b>2.797.525</b>
Gastos e reversões de depreciação e de amortização	6/7	-425.976	-525.599
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>3.260.821</b>	<b>2.271.926</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	5/18	9.159	5.753
Juros e gastos similares suportados	5/13/18	-446.626	-542.515
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>2.823.354</b>	<b>1.735.163</b>
Imposto sobre o rendimento do período	5/15/18	-230.015	-188.761
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.593.339</b>	<b>1.546.403</b>

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 83017

As notas que se iniciam na pág. 65 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.



**BALANÇO**

Unidade monetária (€)	Notas	31 Dez 2012	31 Dez 2011
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	7	2.857.682	2.926.776
Ativos intangíveis	6	1.597.533	1.401.117
Participações financeiras - Método da equivalência patrimonial	10	9.909.946	7.882.011
Participações financeiras - Outros métodos	10	88.321	88.321
Outros ativos financeiros	18	427.505	213.000
		<b>14.880.987</b>	<b>12.511.225</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	11	296.825	316.496
Clientes	5/18	7.017.543	8.489.222
Estado e outros entes públicos	19/20	252.006	307.476
Outras contas a receber	5/18	3.765.994	1.324.518
Diferimentos	18/20	184.106	173.449
Caixa e depósitos bancários	4/18	114.264	254.100
		<b>11.630.739</b>	<b>10.865.261</b>
Total do ativo		<b>26.511.726</b>	<b>23.376.486</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>			
Capital realizado	18	5.000.000	5.000.000
Prémios de emissão		100.000	100.000
Reservas legais		421.469	344.149
Resultados transitados	14	4.401.847	4.024.435
Ajustamentos em ativos financeiros	10	2.099.617	1.164.520
Outras variações no capital próprio	14/18	737.411	7.135
		<b>12.760.345</b>	<b>10.640.239</b>
Resultado líquido do período		2.593.339	1.546.403
Total do capital próprio		<b>15.353.684</b>	<b>12.186.642</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões	13	212.776	106.623
Financiamentos obtidos	8/18	1.046.197	3.231.940
Passivos por impostos diferidos	14/18	271.288	2.378
		<b>1.530.261</b>	<b>3.340.941</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	5/18	850.671	937.896
Estado e outros entes públicos	19/20	589.161	473.165
Financiamentos obtidos	8/18	3.858.356	3.859.673
Outras contas a pagar	5/18	4.051.907	2.197.833
Diferimentos	18/20	277.685	380.336
		<b>9.627.781</b>	<b>7.848.903</b>
Total do passivo		<b>11.158.043</b>	<b>11.189.844</b>
Total do capital próprio e passivo		<b>26.511.726</b>	<b>23.376.486</b>

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 83017

As notas que se iniciam na pág. 65 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade monetária (€)	Notas	1 Jan - 31 Dez 2012	1 Jan - 31 Dez 2011
<b>Atividades operacionais - Método direto</b>			
Recebimentos de clientes		13.974.326	13.982.883
Pagamentos a fornecedores		-3.911.617	-5.276.472
Pagamentos ao pessoal		-5.721.545	-5.692.669
Fluxo gerado pelas operações		4.341.164	3.013.743
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		-161.570	-144.251
Outros recebimentos / pagamentos		-1.416.271	1.216.628
		-1.577.842	1.072.377
<b>Fluxo das atividades operacionais (1)</b>		<b>2.763.322</b>	<b>4.086.120</b>
<b>Atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a ativos fixos tangíveis		-150.632	-125.488
Pagamentos respeitantes a investimentos financeiros		-138.903	-15.000
Pagamentos respeitantes a outros ativos			-213.000
Recebimentos provenientes de ativos fixos tangíveis			155
Recebimentos provenientes de subsídios ao investimento		30.805	
<b>Fluxo das atividades de investimento (2)</b>		<b>-258.730</b>	<b>-353.333</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de financiamentos obtidos		16.816.586	19.427.852
Pagamentos respeitantes a financiamentos obtidos		-19.031.252	-22.986.699
Pagamentos respeitantes a juros e gastos similares		-415.119	-493.302
<b>Fluxo das atividades de financiamento (3)</b>		<b>-2.629.785</b>	<b>-4.052.149</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)</b>		<b>-125.194</b>	<b>-319.363</b>
Caixa e seus equivalentes no início do período		254.100	568.650
Efeito das diferenças de câmbio		-14.643	4.813
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>114.264</b>	<b>254.100</b>

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 83017

As notas que se iniciam na pág. 65 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.



## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

Unidade monetária (€)	Notas	Capital realizado	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>Saldos em 1 Jan 2012</b>	<b>1</b>	<b>5.000.000</b>	<b>100.000</b>	<b>344.149</b>	<b>4.024.435</b>	<b>1.164.520</b>	<b>7.135</b>	<b>1.546.403</b>	<b>12.186.642</b>
Resultado líquido do período	2							2.593.339	2.593.339
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos Capitais Próprios	3 14/18			77.320	377.412	935.097	730.276	-1.546.403	573.703
<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>4 = 2 + 3</b>			<b>77.320</b>	<b>377.412</b>	<b>935.097</b>	<b>730.276</b>	<b>1.046.936</b>	<b>3.167.042</b>
<b>Saldos em 31 Dez 2012</b>	<b>5 = 1 + 4</b>	<b>5.000.000</b>	<b>100.000</b>	<b>421.469</b>	<b>4.401.847</b>	<b>2.099.617</b>	<b>737.411</b>	<b>2.593.339</b>	<b>15.353.684</b>

Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe

Unidade monetária (€)	Notas	Capital realizado	Prémios de emissão	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
<b>Saldos em 1 Jan 2011</b>	<b>1</b>	<b>5.000.000</b>	<b>100.000</b>	<b>272.611</b>	<b>3.431.271</b>	<b>616.700</b>	<b>7.362</b>	<b>1.430.757</b>	<b>10.858.700</b>
Resultado líquido do período	2							1.546.403	1.546.403
Outros ganhos e perdas reconhecidos nos Capitais Próprios	3 14/18			71.538	593.164	547.820	-227	-1.430.757	-218.461
<b>Rendimento integral do exercício</b>	<b>4 = 2 + 3</b>			<b>71.538</b>	<b>593.164</b>	<b>547.820</b>	<b>-227</b>	<b>115.646</b>	<b>1.327.942</b>
<b>Saldos em 31 Dez 2011</b>	<b>5 = 1 + 4</b>	<b>5.000.000</b>	<b>100.000</b>	<b>344.149</b>	<b>4.024.435</b>	<b>1.164.520</b>	<b>7.135</b>	<b>1.546.403</b>	<b>12.186.642</b>

A ADMINISTRAÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS N.º 83017

As notas que se iniciam na pág. 65 constituem parte integrante das demonstrações financeiras.



# 12.

ANEXOS ÀS CONTAS





## ANEXOS ÀS CONTAS

## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

## PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos das aplicações legais e estatuais, o Conselho de Administração propõe que os resultados líquidos no exercício de 2012 no valor de 2.593.339.05 EUR sejam distribuídos da seguinte forma:

Dando cumprimento ao disposto na lei e nos Estatutos, um montante de 129.666.95 EUR correspondente a 5% do resultado líquido do exercício se destine ao reforço da reserva legal e 2.463.672.10 EUR para Resultados Transitados.

**O Conselho de Administração**

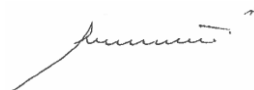
Fernando José H. F. Santos



Luís Filipe da Conceição Nobre



Eurico Manuel Robim Santos



Carlos Manuel Santos Silva



José Luís Alves Pereira



Paulo Fernando Vieira C. C. Amaral



Lisboa, 31 de Maio de 2013



**LISTA DAS AÇÕES POSSUÍDA PELOS MEMBROS DOS ORGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO  
À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2012**

(n.º 5 art. 447.º e n.º 4 do art. 448.º do Código das Sociedades Comerciais)

- Eurico Manuel Robim Santos – 68.875 (sessenta e oito mil, oitocentos e setenta e cinco) acções no valor nominal de cinco euros com o valor total de 344.375,00 (trezentos e quarenta e quatro mil, trezentos e setenta e cinco) euros;
- Luís Filipe da Conceição Nobre – 101.501 (cento e uma mil e quinhentas e uma) acções no valor nominal de cinco euros com o valor total de 507.505,00 (quinhentos e sete mil e quinhentos e cinco) euros;
- Fernando Femenim Santos – 551.879 (quinhentas e cinquenta e uma mil, oitocentas e setenta e nove) acções no valor nominal de cinco euros com o valor total de 2.759.395,00 (dois milhões setecentos e cinquenta e nove mil, trezentos e noventa e cinco) euros.

O Conselho de Administração

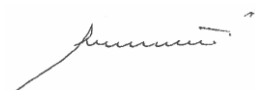
Fernando José Henriques Femenim dos Santos




Carlos Manuel Santos Silva



Eurico Manuel Robim dos Santos



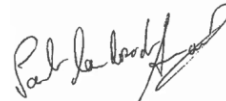
José Luís Alves Pereira



Luís Filipe da Conceição Nobre



Paulo Cardoso Amaral



**Lisboa, 31 de Maio de 2013**



## ANEXO AO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A SINFIC – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS E CONSULTORIA, S.A. (“Empresa”) é uma sociedade anónima, com sede em Alfragide, concelho da Amadora, constituída em 30 de Agosto de 1990, que tem por objeto a produção, desenvolvimento, importação, exportação e comercialização de programas para computadores, comercialização de equipamentos informáticos e desenvolvimento de formação profissional. Há 22 anos no mercado das Tecnologias de Informação, é uma empresa certificada segundo a norma ISO 9001:2008.

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Referencial contabilístico aplicável

Estas demonstrações financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o referencial contabilístico nacional (Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho), constituído pelo Sistema de Normalização Contabilística, integrando as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e as Normas Interpretativas.

#### 2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade:

Não foi derogada qualquer disposição do Sistema de Normalização Contabilística que afete a imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da empresa.

#### 2.3 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração de Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

Não há contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.



### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

#### 3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As principais bases de mensuração utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

##### **Ativos fixos intangíveis**

Os ativos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a Empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

Os ativos fixos intangíveis são constituídos basicamente por despesas com propriedade industrial e outros ativos fixos intangíveis, os quais são amortizados pelo método das quotas constantes durante o período de vigência das mesmas, entre 3 a 5 anos.

##### **Goodwill**

O *goodwill*, traduzido pelo excesso do gasto de uma concentração de atividades empresariais face ao justo valor líquido dos ativos e passivos identificáveis da sociedade adquirida, é mensurado pelo seu custo menos qualquer perda por imparidade acumulada. O *goodwill* não é amortizado, sendo anualmente testado quanto à imparidade.

##### **Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das depreciações e eventuais perdas por imparidade acumuladas, e são depreciados através do método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem, a qual é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do ativo. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:



Vida útil

Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	3 a 8 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 8 anos

**Locações**

Os ativos fixos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido na Nota 3.1 b). De acordo com este método, o custo do ativo é registado nos ativos fixos tangíveis, sendo a correspondente responsabilidade registada no passivo. Os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

**Investimentos financeiros**

Os investimentos em associadas são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, exceto quando existem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos, caso em que é usado o método do custo. De acordo com o método da equivalência patrimonial, os investimentos em associadas são inicialmente reconhecidos pelo custo e as quantias escrituradas são aumentadas ou diminuídas para reconhecer a parte da empresa nos resultados das associadas após a data de aquisição. As quantias escrituradas são ainda ajustadas para fazer face a alterações no capital próprio das associadas sendo o ajustamento diretamente reconhecido no capital próprio da empresa. Os ganhos e perdas não realizados em transações com associadas são eliminados na proporção da empresa nas associadas.



### **Inventários**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou do respetivo valor de mercado, utilizando-se o Custo Específico como método de custeio de saída. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custo de transformação e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

### **Financiamentos Obtidos**

A empresa reconhece a generalidade dos seus financiamentos pelo método do custo, uma vez que se financia às taxas de juro de mercado. No entanto, a empresa aplicou o método do custo amortizado, cujos encargos financeiros são calculados através da aplicação da taxa de juro efetiva, de acordo com as disposições da NCRF 10 – Custo dos Empréstimos Obtidos, a um financiamento que engloba bonificação de juros, ao abrigo do programa PME Invest. Para este financiamento foi atualizado o valor do mesmo na parcela correspondente ao ganho obtido pela bonificação dos juros.

### **Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas a fornecedores e de outras contas a pagar são mensuradas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **Clientes e outras contas a receber**

As dívidas de clientes e de outras contas a receber são mensuradas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas, de forma que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **Caixa e seus equivalentes**

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e seus equivalentes” correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem, assim como os investimentos financeiros a curto prazo de elevada liquidez.

## **3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes:**

### **Especialização de Exercícios**

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio de especialização dos exercícios, pelo qual estes são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

### **Ativos e Passivos expressos em moeda estrangeira**

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na



data de reporte. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e aquelas em vigor na data das cobranças, pagamentos ou à data do Balanço, são registadas como rendimentos e gastos na Demonstração dos Resultados do período.

### **Imposto sobre o Rendimento**

O gasto relativo a “Imposto sobre o Rendimento do período” representa a soma do imposto corrente e do imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da empresa de acordo com as regras fiscais em vigor. O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico (quantia escriturada) e os respetivos montantes para efeitos de tributação (base fiscal).

### **Rédito**

O rédito proveniente da venda de bens é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber, quando a empresa transfere para o comprador os riscos e benefícios inerentes à propriedade dos bens.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

### **Subsídios do Governo**

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a empresa irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios do Governo não reembolsáveis relacionados com ativos são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para relacioná-los com os gastos que se pretende que eles compensem.



**3.3 Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:**

Na preparação das demonstrações financeiras, a empresa adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e juízos de valor feitos pelo órgão de gestão foram efetuados com base no seu melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram considerados nessas estimativas, pelo que o referido procedimento não evita que os valores reais possam diferir das estimativas efetuadas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas pelo órgão de gestão na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Valorização dos ativos intangíveis em curso;
- Reconhecimento do crédito de projetos em curso.

**3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte):**

As estimativas contabilísticas para significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem:

- Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis: a vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico, sendo definida de acordo com a melhor estimativa do órgão de gestão, e
- Análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber: o risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de reporte, tendo em conta a informação histórica do devedor e o seu perfil de risco. As contas a receber são ajustadas pela avaliação efetuada dos riscos estimados de cobrança existentes à data do balanço, os quais poderão divergir do risco efetivo a incorrer.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à



data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração dos resultados de forma prospectiva.

#### 4. FLUXOS DE CAIXA

##### 4.1 Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem valores no saldo de “Caixa e seus equivalentes” que não estejam disponíveis para uso.

##### 4.2 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

UNIDADE MONETÁRIA (€)				
Quantia escriturada e movimentos do período	SALDO INICIAL	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDO FINAL
	(1)	(2)	(3)	(4)
CAIXA	1.370,18 €	171.412,90 €	164.260,78 €	8.522,30 €
DEPÓSITOS À ORDEM	252.730,26 €	48.922.037,33 €	49.069.025,58 €	105.742,01 €
OUTROS DEPÓSITOS BANCÁRIOS	- €	- €	- €	- €
<b>TOTAL DE CAIXA E DEPÓSITOS À ORDEM</b>	<b>254.100,44 €</b>	<b>49.093.450,23 €</b>	<b>49.233.286,36 €</b>	<b>114.264,31 €</b>
DOS QUAIS: DEPÓSITOS BANCÁRIOS NO EXTERIOR	- €	- €	- €	- €

#### 5. PARTES RELACIONADAS

##### 5.1 Remunerações do pessoal chave da gestão:

###### a) Total de remunerações:

O total de remunerações pagas ao pessoal chave da gestão, ou órgão social da empresa foi de 157.682,87 €.

##### 5.2 Transações entre partes relacionadas:

A empresa detém participações nas empresas que se seguem:

- Inova 52,04%
- Bioglobal 94%
- Novageo 85%
- Sinfic Angola 99,78%
- Tuamutunga Trading 73,68%
- Quatenus Brasil 55%
- Sinfic Moçambique 48%
- Metalocator 75%
- CNS Norte 87,88%



a) Natureza do relacionamento com as partes relacionadas:

Subsidiárias

b) Transações e saldos pendentes:

As transações e saldos pendentes constam do quadro seguinte:

Empresa-Mãe	Subsidiárias	Outras partes relacionadas
<b>TRANSACÇÕES</b>		
Vendas	1.033.326,10 €	- €
Prestações de Serviços	9.288.875,99 €	- €
Compras	30.677,41 €	- €
Serviços Recebidos	239.110,32 €	- €
	10.591.989,82 €	- €
<b>SALDOS</b>		
Clientes	5.328.601,30 €	- €
Outras Contas a Receber	2.082.872,64 €	- €
Fornecedores	292.187,09 €	- €
Outras Contas a Pagar	2.809.477,49 €	- €
	10.513.138,52 €	- €
Ajustamentos de dívidas de cobrança duvidosa		
Gastos do período (incobrabilidade)		

## 6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

### 6.1 Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:

a) Se as vidas úteis são indefinidas ou finitas e, se forem finitas, as vidas úteis ou as taxas de amortização usadas;

Todos os ativos intangíveis da empresa têm vida útil finita estimada de 3 anos, o que corresponde a uma taxa amortização de 33,33%.

b) O método de amortização usado para ativos intangíveis com vidas úteis finitas;

O método de amortização usado é o método das quotas constantes.

c) A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada (agregada com as perdas por imparidade acumuladas no começo e fim do período;

Ver quadro da alínea e) deste ponto

d) Os itens de cada linha da demonstração dos resultados em que qualquer amortização de ativos intangíveis esteja incluída;

Todas as amortizações de ativos intangíveis encontram-se incluídas no item "Gastos/Reversões de Depreciação e de Amortização.

e) Uma reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostre separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como



detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período consta do quadro seguinte:

DESCRIÇÃO		Goodwill	Projectos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros activos intangíveis	Activos intangíveis em curso	Adiantamento por conta de activos	TOTAL
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
<b>COM VIDA ÚTIL INDEFINIDA:</b>									
1	QUANTIA BRUTA ESCRITURADA FINAL								- €
2	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								- €
3	QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA FINAL (3 = 1 - 2)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
<b>COM VIDA ÚTIL FINITA:</b>									
4	QUANTIA BRUTA ESCRITURADA INICIAL		585.423,60 €		1.141.168,75 €	83.064,80 €	966.677,95 €		2.776.335,10 €
5	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS INICIAIS		195.628,52 €		1.096.523,41 €	83.064,80 €			1.375.216,73 €
6	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS INICIAIS								- €
7	QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA INICIAL (7 = 4 - 5 - 6)	- €	389.795,08 €	- €	44.645,34 €	- €	966.677,95 €	- €	1.401.118,37 €
8	MOVIMENTOS DO PERÍODO: (8 = 8.1 - 8.2 + 8.3 + ..... + 8.6)	- €	194.867,81 €	- €	10.162,17 €	- €	381.120,53 €	- €	196.414,89 €
8.1	<b>TOTAL DAS ADIÇÕES</b>	- €	- €	- €	55.671,46 €	- €	381.120,53 €	- €	436.791,99 €
ADIÇÕES	AQUISIÇÕES EM 1.ª MÃO				55.671,46 €				55.671,46 €
	AQUISIÇÕES ATRAVÉS DE CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS								- €
	OUTRAS AQUISIÇÕES						381.120,53 €		381.120,53 €
	TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE								- €
	ACRÉSCIMO POR REVALORIZAÇÃO								- €
8.2	<b>TOTAL DAS DIMINUIÇÕES</b>	- €	194.867,81 €	- €	45.509,29 €	- €	- €	- €	240.377,10 €
DIMINUIÇÕES	AMORTIZAÇÕES		194.867,81 €		45.509,29 €				240.377,10 €
	PERDAS POR IMPARIDADE								- €
	ALIENAÇÕES								- €
	ABATES								- €
	OUTRAS								- €
8.3	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE								- €
8.4	TRANSFERÊNCIAS DE INTANGÍVEIS EM CURSO								- €
8.5	TRANSFERÊNCIAS DE/PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA								- €
8.6	OUTRAS TRANSFERÊNCIAS								- €
9	<b>QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA FINAL (9 = 7 + 8)</b>	- €	194.927,27 €	- €	54.807,51 €	- €	1.347.798,48 €	- €	1.597.533,26 €
10	QUANTIA DA GARANTIA DE PASSIVOS E/OU TITULARIDADE RESTRINGIDA								- €

## 7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

### 7.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis.

- a) Base de mensuração usada para determinar a quantia escriturada bruta;

Foi utilizado o modelo do custo para mensurar todos os ativos fixos tangíveis da empresa.

- b) Métodos de depreciação usados;

O método da linha reta ou das quotas constantes foi utilizado para todos os ativos fixos tangíveis da empresa.

- c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

#### Vidas úteis

Edifícios e outras construções	50 e 10 anos
Equipamento básico	3 – 8 anos
Equipamento administrativo	3 – 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 – 8 anos



- d) Quantia escriturada bruta e depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período; e

Ver quadro da alínea seguinte.

- e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações.

A reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período consta do quadro seguinte:

DESCRIÇÃO		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento por conta de AFT	TOTAL
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)
1	QUANTIA BRUTA ESCRITURADA INICIAL		2.279.790,10 €	833.610,14 €	631.472,75 €	624.239,20 €		12.743,33 €		959.060,14 €	5.340.915,66 €
2	DEPRECIACÕES ACUMULADAS INICIAIS		489.374,33 €	792.606,66 €	431.006,06 €	581.741,07 €		12.279,11 €			2.307.007,23 €
3	PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS INICIAIS										- €
4	QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA INICIAL (4 = 1 - 2 - 3)	- €	1.790.415,77 €	41.003,48 €	200.466,69 €	42.498,13 €	- €	464,22 €	- €	959.060,14 €	3.033.908,43 €
5	MOVIMENTOS DO PERÍODO: (5 = 5.1 - 5.2 + 5.3 + 5.4 + 5.5 + 5.6)	- €	50.571,96 €	51.827,93 €	167.764,14 €	9.563,57 €	- €	154,83 €	- €	- €	176.226,57 €
5.1	TOTAL DAS ADIÇÕES	- €	- €	116.923,23 €	- €	469,00 €	- €	- €	- €	- €	117.392,23 €
ADIÇÕES	AQUISIÇÕES EM 1.ª MÃO			116.923,23 €		469,00 €					- €
	AQUISIÇÕES ATRAVÉS DE CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS										- €
	OUTRAS AQUISIÇÕES										- €
	ESTIMATIVA DE CUSTOS DE DESMANTELAMENTO E REMOÇÃO TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE										- €
	ACRÉSCIMO POR REVALORIZAÇÃO										- €
5.2	TOTAL DAS DIMINUIÇÕES	- €	50.571,96 €	65.095,30 €	167.764,14 €	10.032,57 €	- €	154,83 €	- €	- €	293.618,80 €
DIMINUIÇÕES	DEPRECIACÕES		50.571,96 €	62.781,08 €	62.059,68 €	10.032,57 €		154,83 €			185.600,12 €
	PERDAS POR IMPARIDADE										- €
	ALIENAÇÕES			2.314,22 €	105.704,46 €						108.018,68 €
	ABATES										- €
	OUTRAS										- €
5.3	REVERSÕES DE PERDAS POR IMPARIDADE										- €
5.4	TRANSFERÊNCIAS DE AFT EM CURSO										- €
5.5	TRANSFERÊNCIAS DE/PARA ACTIVOS NÃO CORRENTES										- €
5.6	DETIDOS PARA VENDA										- €
6	QUANTIA LÍQUIDA ESCRITURADA FINAL (6 = 4 + 5)	- €	1.739.843,81 €	92.831,41 €	32.702,55 €	32.934,56 €	- €	309,39 €	- €	959.060,14 €	2.857.681,86 €
7	QUANTIA DA GARANTIA DE PASSIVOS E/OU TITULARIDADE RESTRINGIDA										- €

## 7.2 Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período.

O total de depreciações reconhecidas, no resultado de 2012, ascendeu a 185.600,12 €.

## 7.3 Depreciação acumulada no final do período.

O total de depreciações acumuladas no final do período corrente foi de 2.383.254,73 €.

## 8. LOCAÇÕES

### 8.1 Locações financeiras — locatários:

- a) Quantia escriturada líquida à data do balanço para cada categoria de ativo;

Os contratos de locação financeira em vigor respeitam a bens reconhecidos como ativos fixos tangíveis, cuja quantia escriturada líquida, à data de 31.12.12, era de 344.999,07.



- b) Reconciliação entre o total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente;

O total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço ascende a 350.813,47€, que incorpora 27.940,06 € de juros, o que significa um valor presente de 322.873,41 €.

- c) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço, e o seu valor presente, para cada um dos seguintes períodos:

Futuros pagamentos mínimos de Locação	Valor Presente	Valor Futuro
NÃO MAIS DE UM ANO	11.916,76 €	9.288,90 €
MAIS DE UM ANO E NÃO MAIS DE CINCO ANOS	33.606,65 €	28.630,00 €
MAIS DE CINCO ANOS	277.350,00 €	312.894,57 €
<b>TOTAL</b>	<b>322.873,41 €</b>	<b>350.813,47 €</b>

## 8.2 Locações operacionais — locatários:

- a) Total dos futuros pagamentos mínimos da locação nas locações operacionais não canceláveis para cada um dos seguintes períodos:

Futuros pagamentos mínimos de Locação	Valor Futuro
NÃO MAIS DE UM ANO	49.511,60 €
MAIS DE UM ANO E NÃO MAIS DE CINCO ANOS	384.108,70 €
MAIS DE CINCO ANOS	
<b>TOTAL</b>	<b>433.620,30 €</b>

- b) Pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como um gasto no período, com quantias separadas para pagamentos mínimos de locação, rendas contingentes, e pagamentos de sublocação;

No período de 2012, foram reconhecidos gastos relativos a pagamentos de locação, associados a pagamentos mínimos de locação, no valor total de 177.512,86 €.

## 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

### 9.1 Para cada classe de ativos:

- a) Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período (com indicação das linhas de itens da demonstração dos resultados em que essas perdas por imparidade estão incluídas);

DESCRIÇÃO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
	(1)	(2)	(3) = (1-2)
DÍVIDAS A RECEBER DE CLIENTES	107.246,38 €	5.175,06 €	102.071,32 €
OUTRAS DÍVIDAS A RECEBER			- €
INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO E OUTROS TÍTULOS			- €
OUTRAS			- €
<b>TOTAL</b>	<b>107.246,38 €</b>	<b>5.175,06 €</b>	<b>102.071,32 €</b>



## 10. CONCENTRAÇÕES DE ACTIVIDADES EMPRESARIAIS

**10.1 Para cada concentração de atividades empresariais (como adquirente) efetuada durante o período (as informações seguintes podem ser divulgada em conjunto no caso de concentrações de atividades empresariais, efetuadas durante o período de relato, que sejam individualmente imateriais):**

a) Nomes e descrições das entidades ou atividades empresariais concentradas;

As participações financeiras em empresas subsidiárias, proporção de capital e suas atividades detidas em 31 de Dezembro de 2012 são as seguintes:

Empresas Subsidiárias	Data Aquisição	Percentagem Capital detido	Valor Contabilístico	Informação financeira das empresas subsidiárias					Principal Actividade
				Activos	Passivos	Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido	
INOVA	Mar-05	52,04%	282.364,50 €	924.160,03 €	381.568,78 €	466.288,88 €	436.717,03 €	29.571,85 €	Prestação de serviços relativos a projectos e sistemas industriais, soluções tecnológicas
BIOGLOBAL	Jun-08	94%	139.455,52 €	1.392.305,69 €	1.244.398,32 €	911.124,08 €	1.110.368,79 €	- 199.244,71 €	Comercialização e instalação de equipamentos de biometria, identificação e segurança, bem como prestações de serviços associadas, e comunicações globais.
NOVAGEO	Nov-09	85,00%	224.355,33 €	1.052.030,79 €	788.424,48 €	581.556,95 €	992.291,01 €	- 410.734,06 €	Sistemas de informação geográfica, cartografia, cadastro, controlo de qualidade, sistemas Web-Based, gestão de dados e informação espacial, sistemas de suporte à decisão, integração de sistemas, consultoria, formação presencial e e-learning.
SINFIC ANGOLA	Dez-09	99,78%	8.346.755,53 €	98.750.072,77 €	90.384.924,38 €	67.997.864,22 €	66.215.587,77 €	1.782.276,44 €	Comercialização de software, sistemas informáticos, estudos viabilidade económica e financeira. Assistência técnica nas áreas de geologia, ordenamento pecuário, contratos de gestão de empreendimentos industriais e comerciais, contratos de respretação.
TUAMUTUNGA TRADING	Mar-10	73,68%	152.051,42 €	2.840.449,26 €	2.634.081,98 €	4.355.117,70 €	4.169.136,64 €	185.981,06 €	Comércio, importação e exportação de máquinas agrícolas e industriais, materiais de construção, equipamentos de hotelaria, electrodomésticos e mobiliário bem como a prestação de serviços conexos
SINFIC, LDA	Fev-11	48%	- 127.084,16 €	207.358,40 €	472.117,06 €	86.929,35 €	151.878,31 €	- 64.948,96 €	Revenda de equipamento, software e sistemas informáticos; prestação de serviços de consultoria, serviços de concepção, desenho, desenvolvimento e implantação de sistemas; serviços de concepção de planeamento e ordenamento.
QUATENUS	Jun-11	55%	- 85.691,67 €	497.510,54 €	653.313,58 €	10.710,62 €	599.475,63 €	- 588.765,00 €	Atividades de monitoramento e rastreamento, serviços de rastreamento via satélite, desenvolvimento e venda da licença de uso de software com customizações, desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, consultoria em tecnologia de informação.
METALOCATOR	Abr-12	75%	124.180,00 €						Criação, desenvolvimento e licenciamento de uso de sistemas e/ou programas de computador. A locação de tais bens a terceiros, a prestação de serviços técnicos profissionais em sistemas e programas de computador a terceiros.
CNS NORTE	Dez-12	87,88%	139.387,12 €	431.388,56 €	58.272,65 €	- €	4.311,94 €	- 4.311,94 €	Consiste na auditoria, estudos e projetos económicos e de engenharia, formação profissional, comercialização de equipamentos informáticos, manuais e livros técnicos e introdução de programas para computadores
<b>TOTAL</b>			<b>9.195.773,59 €</b>	<b>106.095.276,04 €</b>	<b>96.617.101,22 €</b>	<b>74.409.591,79 €</b>	<b>73.679.767,11 €</b>	<b>729.824,68 €</b>	

Nota: A Metalocator não publica Demonstrações Financeiras.

O valor de Goodwill existente à data de 31 de Dezembro de 2012 ascende a 501.396,83 € e diz respeito ao valor gasto em excesso na concentração de atividades empresariais face ao justo valor líquido dos ativos e passivos identificáveis da empresa Bioglobal.

## 11. INVENTÁRIOS

**11.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou do respetivo valor de mercado, utilizando-se o Custo Específico como método de custeio de saída.



## 11.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 2012, a quantia escriturada de inventários foi de 296.825,16 €, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO		Mercadorias	Matérias primas, subsidiárias e de consumo	TOTAL
		(1)	(2)	(3)
1	INVENTÁRIOS INICIAIS	316.496,31 €	- €	316.496,31 €
2	COMPRAS	1.075.562,02 €	- €	1.075.562,02 €
3	RECLASSIFICAÇÃO E REGULARIZAÇÃO DE INVENTÁRIOS		- €	- €
4	INVENTÁRIOS FINAIS	296.825,16 €	- €	296.825,16 €
5	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS: (5 = 1+2+3-4)	1.095.233,17 €	- €	1.095.233,17 €
OUTRA INFORMAÇÃO RELATIVA A MERCADORIAS, MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO:				
6	AJUSTAMENTOS/PERDAS POR IMPARIDADE DO PERÍODO EM INVENTÁRIOS	- €	- €	- €
7	AJUSTAMENTOS/PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS EM INVENTÁRIOS	- €	- €	- €
8	REVERSÃO DE AJUSTAMENTOS/PERDAS POR IMPARIDADE DO PERÍODO EM INVENTÁRIOS	- €	- €	- €
9	INVENTÁRIOS ESCRITURADOS PELO JUSTO VALOR MENOS OS CUSTOS DE VENDER	- €	- €	- €
10	INVENTÁRIOS DAQDS COMO PENHOR DE GARANTIA A PASSIVOS	- €	- €	- €
11	INVENTÁRIOS QUE SE ENCONTRAM FORA DA EMPRESA	- €	- €	- €
12	ADIANTAMENTOS POR CONTA DE COMPRAS	- €	- €	- €

## 12. RÉDITO

### 12.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

A empresa reconheceu o rédito de todas as receitas e despesas de acordo com o regime do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

### 12.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

#### a) Venda de bens;

Em 2012, a empresa reconheceu rédito da Venda de bens no valor de 1.246.590,63 €.

#### b) Prestação de serviços;

Em 2012, a empresa reconheceu rédito de Prestação de Serviços no valor de 8.913.958,53 €.

#### c) Juros;

Em 2012, a empresa reconheceu rédito de Juros e Outros Rendimentos Similares no valor de 9.158,94 €

## 13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES:

### 13.1 Divulgações para cada classe de provisão:

À data de 31.12.2012 foi reforçada a provisão sobre a participada Sinfic, Lda no valor de 20.461,43 € e foi constituída uma provisão de 85.691,67 € sobre a participada



Quatenus, devido à aplicação do método de equivalência patrimonial, como se pode ver descrito no mapa seguinte:

DESCRIÇÃO		Impostos	Garantias a clientes	Processos judiciais em curso	Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Matérias ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Aplicação do MEP	TOTAL
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)
1	QUANTIA BRUTA ESCRITURADA INICIAL								106.622,73 €	106.622,73 €
2	MOVIMENTOS DO PERÍODO: (2 = 2.1 - 2.2)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	106.153,10 €	106.153,10 €
2.1	<b>TOTAL DE AUMENTOS</b>	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	106.153,10 €	106.153,10 €
AUMENTOS	CONSTITUIÇÃO								106.153,10 €	106.153,10 €
	REFORÇO									- €
	REFORÇO - EFEITO TEMPORAL									- €
	OUTROS									- €
2.2	<b>TOTAL DE DIMINUIÇÕES</b>	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
DIMINUIÇÕES	USO									- €
	REVERSÃO									- €
	OUTROS									- €
3	QUANTIA ESCRITURADA FINAL (3 = 1 + 2)	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	212.775,83 €	212.775,83 €
<b>OUTRA INFORMAÇÃO</b>										
4	PASSIVOS CONTINGENTES									- €
5	ACTIVOS CONTINGENTES									- €

## 14. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

### 14.1 Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

A política contabilística adotada pela empresa, relativamente aos subsídios recebidos no âmbito de programas do Governo, depende da natureza dos mesmos quanto ao facto de serem reembolsáveis ou não. Assim sendo:

- Subsídio não reembolsável: reconhecido diretamente em Capital Próprio, nomeadamente em Outras Variações de Capital Próprio, sendo o mesmo imputado a resultados na mesma proporção das amortizações dos ativos com que está relacionado. São assim reconhecidos impostos diferidos associados ao valor do subsídio, sendo os mesmos regularizados na mesma proporção da imputação do subsídio ao investimento.
- Subsídio reembolsável: método do custo amortizado, uma vez que o reembolso não vence juros nem encargos. Nas demonstrações financeiras é reconhecido em Financiamentos Obtidos.

### 14.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

O subsídio a que a empresa teve direito, atribuído pelo SIME – Sistema de Incentivos à Modernização Empresarial, está relacionado com incentivos ao investimento, ao abrigo do Programa Operacional da Economia.

Em 2012 foram atribuídos à Sinfic, pelo Instituto de Apoio às Pequenas e Médias empresas e à Inovação (IAPMEI), quatro subsídios no âmbito do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico:



**PREMOGEOU** - Plataforma de Gestão e Monitorização Georeferenciada do Utente. O período de investimento deste projeto decorre entre 01-01-2011 e 31-12-2013. Esta candidatura insere-se na modalidade de "Projetos Mobilizadores" inscrita na tipologia "I&DT Empresas" do regulamento do Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico. O projeto "TICE.Healthy – Sistemas de Saúde e Qualidade de Vida" pretende desenvolver, integrar e testar abordagens tecnológicas inovadoras que sirvam de base a novos produtos e serviços para os mercados associados ao sector "Saúde e Qualidade de Vida". Este mobilizador pretende catalisar as empresas do consórcio para a criação de serviços nesta área, utilizando como suporte a infraestrutura internet e convergindo assim para a disponibilização deste tipo de soluções no mercado. A Sinfic como Co-promotora tem como objetivo dotar os agentes de Saúde dos meios adequados para facilitar a gestão de eventos adversos por admissão hospitalar, designadamente o risco clínico e o risco operacional, associado ao risco do utente, no sentido de reduzir o número de ocorrências, prevenindo-as ou detetando anomalias e levando à sua correção.

**PEGSS** – Plataforma Eletrónica de Gestão de Serviços de Saúde. O período de investimento deste projeto decorre entre 02-07-2012 e 28-12-2013. Esta plataforma permite efetuar análises periódicas aos indicadores de gestão para geração de relatórios de desempenho dos serviços da unidade de saúde. Ao nível operacional os colaboradores são informados, sobre o cumprimento/desvio face aos objetivos expressos sob a forma de uma matriz de indicadores. Para as chefias intermédias e de topo, recebem informação para comparação do desempenho da instituição face a outras instituições, permitindo obter uma melhor perceção sobre qual o contributo que podem dar para manter ou melhorar o desempenho global da instituição

**SONAR** – Sistema Eletrónico de Monitorização e Acompanhamento de Doentes Crónicos. O período de investimento deste projeto decorre entre 03-07-2012 e 31-12-2014. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma plataforma que permita a prestação de novos cuidados de saúde, pela criação de mecanismos de aproximação entre utentes e prestadores de cuidados de saúde, e focando em particular os doentes crónicos. Pretende-se que este sistema tenha a capacidade de auxílio na elaboração de diagnósticos e de propor procedimentos a seguir, de modo a que tanto o médico como o utente tenham uma ferramenta de monitorização independentemente do local de acesso. Trata-se, por isso, de uma plataforma promotora do desenvolvimento de práticas de saúde preventiva, com base em alertas e elementos despoletadores de pro-atividade por parte do utente, responsabilizando-o pela monitorização do seu estado de saúde e respetiva comunicação ao médico.

**PADSTEP** – Plataforma para Análise de Desempenho na Saúde, baseada em Técnicas de Extração de Processos. O período de investimento deste projeto decorre



entre 01-09-2012 e 29-08-2014. A Sinfic pretende com este projeto desenvolver e implementar, sob a forma de uma solução informática, uma abordagem que é baseada na extração de conhecimento sobre fluxos de execução de processos em contextos heterogéneos, designadamente no contexto hospitalar, com vista a identificar potenciais ineficiências, comportamentos e situações que comprometam o desempenho e funcionamento da organização.

DESCRIÇÃO		Subsídios do Estado e outros entes públicos		Subsídios de outras entidades	
		Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
		(1)	(2)	(3)	(4)
1	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS/AO INVESTIMENTO: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	340.214,68 €	243,94 €	- €	- €
1.1	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS (1.1 = 1.1.1 + 1.1.2 + ..... + 1.1.7)	226.345,05 €	243,94 €	- €	- €
1.1.1	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
1.1.2	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	134.906,71 €	243,94 €		
1.1.3	EQUIPAMENTO BÁSICO	91.438,34 €			
1.1.4	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE				
1.1.5	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO				
1.1.6	EQUIPAMENTOS BIOLÓGICOS				
1.1.7	OUTROS				
1.2	ACTIVOS INTANGÍVEIS (1.2 = 1.2.1 + 1.2.2 + ..... + 1.2.4)	113.869,63 €	- €	- €	- €
1.2.1	PROJECTOS DE DESENVOLVIMENTO	30.804,83 €			
1.2.2	PROGRAMAS DE COMPUTADOR	83.064,80 €			
1.2.3	PROPRIEDADE INDUSTRIAL				
1.2.4	OUTROS	- €			
1.3	OUTROS ACTIVOS				
2	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RENDIMENTOS/À EXPLORAÇÃO				
3	VALOR DOS REEMBOLSOS NO PERÍODO RESPEITANTES A: (3 = 3.1 + 3.2)	- €	- €	- €	- €
3.1	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM ACTIVOS/AO INVESTIMENTO				
3.2	SUBSÍDIOS RELACIONADOS COM RENDIMENTOS/À EXPLORAÇÃO				
4	TOTAL (4 = 1 + 2 - 3)	340.214,68 €	243,94 €	- €	- €

A imputação do subsídio não reembolsável aos rendimentos do período é facto gerador de passivos por impostos diferidos. Os efeitos do reconhecimento e imputação dos impostos diferidos são apresentados no quadro seguinte:

Subsídio não Reembolsável	Valores
RECONHECIMENTO DO SUBSÍDIO	10.401,10 €
ANTES DE IMPOSTOS DIFERIDOS	12.855,10 €
IMPOSTOS DIFERIDOS	- 2.454,00 €
RECONHECIMENTO EM RESULTADOS	182,95 €
ANTES DE IMPOSTOS DIFERIDOS	243,94 €
IMPOSTOS DIFERIDOS	- 60,99 €
<b>SALDO FINAL EM 31.12.12</b>	<b>- 737.411,47 €</b>
ANTES DE IMPOSTOS DIFERIDOS	- 1.008.699,50 €
IMPOSTOS DIFERIDOS	271.288,03 €

## 15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

### 15.1 Quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados (com exceção das resultantes de instrumentos financeiros mensurados pelo justo valor através dos resultados).

Todas as diferenças de câmbio apuradas no período foram reconhecidas em resultados e reportam-se à atividade operacional da empresa. A decomposição é a seguinte:



DIFERENÇAS DE CÂMBIO	
Reconhecidas em resultados do período	Valor
DIFERENÇAS DE CÂMBIO DESFAVORÁREIS	53.724,31 €
DIFERENÇAS DE CÂMBIO FAVORÁREIS	39.046,10 €
LIQUIDAS E RECONHECIDAS EM CAPITALS PRÓPRIOS NO PERÍODO	- €

### 15.2 Acontecimentos após a data do balanço Autorização para emissão:

- a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A autorização para a emissão das Demonstrações Financeiras foi dada a 31.03.13, por indicação do Presidente do Conselho da Administração da empresa.

- b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Após a data de emissão das Demonstrações Financeiras, não há a possibilidade das mesmas serem alteradas.

### 15.3 Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço.

**Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.**

Entre 31.12.12 e 31.03.13, não ocorreram acontecimentos que justificassem quer ajustamentos às Demonstrações Financeiras do período findo a 31.12.12, quer divulgações sobre esses acontecimentos.

## 16. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

### 16.1 Divulgação separada dos seguintes principais componentes de gasto (rendimento) de impostos:

- a) Gasto (rendimento) por impostos correntes;

O gasto por impostos correntes do período de 2012 é de 230.075,97 €.

Este valor inclui 61.874,61 € associados a tributações autónomas.

- b) Quantia de gasto (rendimento) por impostos diferidos relacionada com a origem e reversão de diferenças temporárias;

Quanto aos gastos (rendimentos) associados à origem de impostos diferidos e a sua imputação no tempo, o valor imputado a resultados em 2012 foi de 60,99 €.



DESCRIÇÃO		Valor
1	RESULTADO CONTABILÍSTICO DO PERÍODO (ANTES DE IMPOSTOS)	2.823.354,03 €
2	IMPOSTO CORRENTE	- 230.075,97 €
3	IMPOSTO DIFERIDO	60,99 €
4	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO (4 = 2 + 3)	- 230.014,98 €
5	TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS	- 61.874,61 €
6	TAXA EFECTIVA DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO [6 = (4 + 5) / 1 X 100]	10,34%

### 16.2 Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio.

Em resultado da atribuição de subsídios não reembolsáveis no âmbito de programas do Governo, a empresa reconheceu passivos por impostos diferidos que afetaram diretamente o Capital Próprio. Em 2012, o valor de impostos diferidos incluídos nos capitais próprios aumentou para 271.288,03. Este saldo é relativo aos subsídios POE – SIME e IAPMEI.

### 16.3 Relacionamento entre gasto (rendimento) de impostos e lucro contabilístico (em uma ou em ambas das seguintes formas):

- a) Reconciliação numérica entre gasto (rendimento) de impostos e o produto de lucro contabilístico multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis) e indicação da base pela qual a taxa(s) de imposto aplicável(eis) é (são) calculada(s); ou

Os encargos de imposto (rendimento) registados no período, face ao resultado antes de impostos, podem ser justificados do seguinte modo:

Descrição	Base Fiscal	Imposto
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	2.823.354,03 €	
<b>DIFERENÇAS PERMANENTES</b>	- 1.017.674,61 €	
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS POSITIVAS	17.592,49 €	
CORREÇÕES RELATIVAS A PERÍODOS ANTERIORES	- 52.504,69 €	
DEPRECIACÃO DE VIATURAS	9.241,92 €	
GASTOS NÃO DOCUMENTADOS	185,00 €	
AJUDAS CUSTO E ENCARGOS VIATURA PRÓPRIA	2.415,00 €	
IMPOSTOS DIFERIDOS	- €	
MULTAS, COIMAS, JUROS COMPENSATÓRIOS	7.914,58 €	
ENCARGOS COM VIATURAS	20.302,07 €	
MAIS VALIAS FISCAIS	50.947,92 €	
ANULAÇÃO EFEITOS DO MEP	- 1.038.346,39 €	
MAIS VALIAS CONTABILÍSTICAS	- 34.314,31 €	
BENEFÍCIOS FISCAIS	- 1.108,20 €	
<b>SUBTOTAL</b>	<b>1.805.679,42 €</b>	
<b>APLICAÇÃO TAXAS IMPOSTO</b>		589.751,14 €
TAXA ATÉ 12.500 € (12,5%)		- €
TAXA NORMAL ACIMA DOS 12.500 € (25%)		537.924,70 €
DERRAMA (1,5%)		32.275,48 €
DERRAMA ESTADUAL (3,0%)		19.550,96 €
DEDUÇÕES - SIFIDE		421.549,78 €
IMPOSTO CORRENTE		168.201,36 €
TRIBUTAÇÕES AUTÓNOMAS		61.874,61 €
IMPOSTO ESTIMADO		230.075,97 €
IMPOSTO DIFERIDO		60,99 €
<b>GASTO DE IMPOSTO NO PERÍODO</b>		<b>230.014,98 €</b>



## 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas:

#### 17.1 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

A empresa utilizou, para todos os ativos e passivos financeiros, o método do custo, com exceção dos financiamentos em que foi aplicado o método do custo amortizado, tal como indicado na nota 3.1 deste documento.

### Categorias de ativos e passivos financeiros:

#### 17.2 Quantia escriturada de cada uma das categorias de ativos financeiros e passivos financeiros, no total e para cada um dos tipos significativos de ativos e passivos financeiros de entre cada categoria.

O quadro seguinte mostra a quantia escriturada das categorias de ativos e passivos financeiros, distinguidos pelos métodos de mensuração adotados e indicando as quantias de perdas por imparidade reconhecidas para cada categoria:

DESCRIÇÃO	Mensurados ao justo valor através de resultados (1)	Mensurados ao custo amortizado (2)	Mensurados ao custo (3)	Imparidade acumulada (4)
<b>ATIVOS FINANCEIROS:</b>	- €	- €	11.761.418,78 €	164.463,62 €
CLIENTES			7.017.543,14 €	164.463,62 €
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES				
ACCIONISTAS/SÓCIOS				
OUTRAS CONTAS A RECEBER			3.765.994,15 €	
ACTIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO				
DOS QUAIS: ACÇÕES E QUOTAS INCLuíDAS NA CONTA "1421"				
OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS			977.881,49 €	
DOS QUAIS:				
ACÇÕES E QUOTAS INCLuíDAS NA CONTA "1431"				
OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS INCLuíDOS NA CONTA "1431"				
<b>PASSIVOS FINANCEIROS:</b>	- €	815.899,29 €	9.858.079,45 €	- €
FORNECEDORES			850.671,38 €	
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES				
ACCIONISTAS/SÓCIOS				
FINANCIAMENTOS OBTIDOS		815.899,29 €	4.088.653,80 €	
DOS QUAIS:				
EMPRÉSTIMO POR OBRIGAÇÕES CONVERTÍVEIS QUE SE ENQUADRAM NA DEFINIÇÃO DE PASSIVO FINANCEIRO				
PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES QUE SE ENQUADRAM NA DEFINIÇÃO DE PASSIVO FINANCEIRO:				
AUMENTOS OCORRIDOS NO PERÍODO				
DIMINUIÇÕES OCORRIDAS NO PERÍODO				
OUTRAS CONTAS A PAGAR			4.051.907,47 €	
PASSIVOS FINANCEIROS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO				
OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS			866.846,80 €	
<b>GANHOS E PERDAS LÍQUIDOS RECONHECIDOS DE:</b>				
ACTIVOS FINANCEIROS			1.034.557,06 €	
PASSIVOS FINANCEIROS			1.762.876,92 €	
<b>TOTAL DE RENDIMENTOS E GASTOS DE JUROS EM:</b>				
ACTIVOS FINANCEIROS				
PASSIVOS FINANCEIROS		- 77.199,65 €	- 360.267,52 €	



**Elementos de rendimentos, gastos, ganhos e perdas:****17.3 Ganhos líquidos e perdas líquidas reconhecidas de:**

- Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

Os rendimentos e gastos de juros reconhecidos de passivos financeiros mensurados ao custo amortizado ascendem a 77.199,65 €, resultante de gastos de juros.

**17.4 Total de rendimento de juros e total de gasto de juros (calculado utilizando o método da taxa de juro efetiva) para ativos e passivos financeiros não mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados.**

Em 2012, o total de rendimentos de juros de passivos financeiros, utilizando o método da taxa de juro efetiva, foi de 9.158,94 €.

Em 2012, o total de gastos de juros de passivos financeiros, utilizando o método da taxa de juro efetiva, foi de 320.477,27 €.

**17.5 Quantia de perda por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros.**

A empresa apenas tem reconhecidas perdas por imparidade em dívidas a receber de clientes, tal como indicado no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Total
	(1)	(2)	(3)= (1-2)
DÍVIDAS A RECEBER DE CLIENTES	107.246,38 €	5.175,06 €	102.071,32 €
OUTRAS DÍVIDAS A RECEBER			- €
INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO E OUTROS TÍTULOS			- €
OUTRAS			- €
<b>TOTAL</b>	<b>107.246,38 €</b>	<b>5.175,06 €</b>	<b>102.071,32 €</b>

**Instrumentos de capital próprio:****17.6 Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização.**

O capital social da empresa encontra-se totalmente realizado no valor de 5.000.000 €.

**17.7 Número de ações representativas do capital social, respetivas categorias e valor nominal.**

O capital social é representado por 1.000.000 de ações com o valor nominal de 5 € cada.

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de «Capital Próprio» apresentava a seguinte decomposição:



DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
	(1)	(2)	(3)	(4)
CAPITAL	5.000.000,00 €			5.000.000,00 €
POR MEMÓRIA: ACCIONISTAS C/ SUBSCRIÇÃO				- €
POR MEMÓRIA: QUOTAS NÃO LIBERADAS				- €
ACÇÕES (QUOTAS) PRÓPRIAS	- €	- €	- €	- €
VALOR NOMINAL				- €
DESCONTOS E PRÉMIOS				- €
OUTROS INSTRUMENTOS DE CAPITAL				- €
PRÉMIOS DE EMISSÃO	100.000,00 €			100.000,00 €
RESERVAS	344.148,60 €	- €	77.320,13 €	421.468,73 €
RESERVAS LEGAIS	344.148,60 €		77.320,13 €	421.468,73 €
OUTRAS RESERVAS				- €
RESULTADOS TRANSITADOS	4.024.435,32 €		377.411,60 €	4.401.846,92 €
AJUSTAMENTOS EM ACTIVOS FINANCEIROS	1.164.520,01 €		935.097,43 €	2.099.617,44 €
EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	- €	- €	- €	- €
REAVALIAÇÕES DECORRENTES DE DIPLOMAS LEGAIS				- €
OUTROS				- €
OUTRAS VARIACÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	7.135,46 €	- €	730.276,01 €	737.411,47 €
SUBSÍDIOS				- €
DOAÇÕES				- €
OUTRAS	7.135,46 €		730.276,01 €	737.411,47 €
RESULTADO LÍQUIDO	1.546.402,58 €	- €	1.046.936,47 €	2.593.339,05 €
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	12.186.641,97 €		3.167.041,64 €	15.353.683,61 €

## 18. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### 18.1 Dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos

Ao abrigo do artigo 2º do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro, a empresa não tem dívidas em mora ao Estado.

Ao abrigo do artigo 21º do Decreto-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, a empresa não tem dívidas em mora à Segurança Social (Revogado pelo artigo 210º do Código Contributivo).

### 18.2 Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento

De acordo com a Lei 40/2005, de 3 de Agosto que cria o SIFIDE, Sistema de Incentivos Fiscais em Investigação e Desenvolvimento Empresarial, a Empresa deduziu ao montante apurado nos termos do artigo 83º do CIRC, e até à sua concorrência, o valor correspondente às despesas com investigação e desenvolvimento.

A empresa realizou um total de 1.080.706,92 € de despesas de investigação e desenvolvimento em 2012, sendo 46.144,11 € respeitantes à aquisição de imobilizado, 667.459,85 € relacionadas com despesas com o pessoal diretamente envolvido em tarefas de I&D e 367.102,96 € respeitantes a despesas de funcionamento.

Neste ano o valor do incentivo proposto foi de 678.146,34 € e foi deduzido o valor de 421.549,78.

### 18.3 Informação por atividades económicas

No quadro seguinte apresenta-se a atividade económica da empresa segundo o seu CAE:



DESCRIÇÃO		Actividades Económicas	
		Actividade CAE - Rev 3 62010	TOTAL
		(1)	(2)
1	VENDAS: (1 = 1.1 + 1.2 + 1.3)	1.246.590,63 €	1.246.590,63 €
1.1	MERCADORIAS	1.246.590,63 €	1.246.590,63 €
1.2	PRODUTOS ACABADOS E INTERMÉDIOS, SUBPRODUTOS, DESPERDÍCIOS, RESÍDUOS E REFUGOS	- €	- €
1.3	ACTIVOS BIOLÓGICOS	- €	- €
2	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	8.913.958,53 €	8.913.958,53 €
3	COMPRAS	1.075.561,98 €	1.075.561,98 €
4	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2.373.829,36 €	2.373.829,36 €
5	CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS: (5 = 5.1 + 5.2 + 5.3)	1.095.233,17 €	1.095.233,17 €
5.1	MERCADORIAS	1.095.233,17 €	1.095.233,17 €
5.2	MATÉRIAS-PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE CONSUMO	- €	- €
5.3	ACTIVOS BIOLÓGICOS (COMPRAS)	- €	- €
6	VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO	- €	- €
7	NÚMERO MÉDIO DE PESSOAS AO SERVIÇO	186	186
8	GASTOS COM O PESSOAL: (8 = 8.1 + 8.2)	6.031.563,12 €	6.031.563,12 €
8.1	REMUNERAÇÕES	4.787.882,10 €	4.787.882,10 €
8.2	OUTROS (INCLUI PENSÕES)	1.243.681,02 €	1.243.681,02 €
9	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:		
9.1	QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA FINAL	1.898.621,72 €	1.898.621,72 €
9.2	TOTAL DE AQUISIÇÕES	117.392,23 €	117.392,23 €
9.3	DAS QUAIS: EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	- €	- €
9.4	ADIÇÕES NO PERÍODO DE ACTIVOS EM CURSO	- €	- €
10	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO:		
10.1	QUANTIA ESCRITURADA LÍQUIDA FINAL	- €	- €
10.2	TOTAL DE AQUISIÇÕES	- €	- €
10.3	DAS QUAIS: EM EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	- €	- €
10.4	ADIÇÕES NO PERÍODO DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS EM CURSO	- €	- €

#### 18.4 Informação por mercados geográficos

Os rendimentos e gastos desdobrados por mercados geográficos, no período de 2012, estão apresentados no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO		Mercados geográficos			
		Interno	Comunitário	Extra-Comunitário	TOTAL
		(1)	(2)	(3)	(4)
1	VENDAS	214.928,33 €	900,00 €	1.030.762,30 €	1.246.590,63 €
2	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	1.887.452,45 €	63.467,28 €	6.963.038,80 €	8.913.958,53 €
3	COMPRAS	429.341,75 €	588.917,93 €	57.302,30 €	1.075.561,98 €
4	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	1.977.856,77 €	120.669,98 €	275.302,61 €	2.373.829,36 €
5	AQUISIÇÕES DE ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	69.544,58 €	14.742,41 €	33.105,24 €	117.392,23 €
6	AQUISIÇÕES DE PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	- €	- €	- €	- €
7	AQUISIÇÕES DE ACTIVOS INTANGÍVEIS	55.671,46 €	- €	- €	55.671,46 €
8	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES: (8 = 8.1 + ..... + 8.5)	59.785,97 €	581,61 €	1.978.287,65 €	2.038.655,23 €
8.1	SERVIÇOS SOCIAIS	- €	- €	- €	- €
8.2	ALUGUER DE EQUIPAMENTO	548,32 €	- €	- €	548,32 €
8.3	ESTUDOS, PROJECTOS E ASSISTÊNCIA TECNOLÓGICA	- €	- €	- €	- €
8.4	ROYALTIES	- €	- €	- €	- €
8.5	OUTROS	59.237,65 €	581,61 €	1.978.287,65 €	2.038.106,91 €
9	POR MEMÓRIA: VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇO (VALORES NÃO DESCONTADOS)	2.102.380,78 €	64.367,28 €	7.993.801,10 €	10.160.549,16 €
10	POR MEMÓRIA: COMPRAS E FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS (VALORES NÃO DESCONTADOS)	2.407.198,52 €	709.587,91 €	332.604,91 €	3.449.391,34 €

### 19. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 19.1 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de «Estado e outros entes públicos» apresentava a seguinte decomposição:



DESCRIÇÃO	VALORES
ACTIVO	252.005,71 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	248.593,29 €
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	3.412,42 €
PASSIVO	589.161,31 €
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	230.075,97 €
IMPOSTO SOBRE O VALOR ACRESCENTADO	42.578,51 €
RETENÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	110.312,55 €
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	206.194,28 €
OUTROS IMPOSTOS	- €

### 19.2 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de «Diferimentos» apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	VALORES
GASTOS A RECONHECER	184.106,30 €
SEGUROS	50.566,31 €
CONTRATOS MANUTENÇÃO	103.013,86 €
OUTROS GASTOS	30.526,13 €
RENDIMENTOS A RECONHECER	277.685,49 €
PRESTAÇÕES SERVIÇOS	- €
CONTRATOS MANUTENÇÃO	277.685,49 €

### 19.3 Devedores e Credores por Acréscimos

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de «Devedores e Credores por Acréscimos» apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	VALORES
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	44.927,07 €
PRESTAÇÕES SERVIÇOS	44.927,07 €
CONTRATOS MANUTENÇÃO	- €
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	756.100,93 €
REMUNERAÇÕES A LIQUIDAR	738.468,49 €
PRESTAÇÕES SERVIÇOS	- €
JUROS A LIQUIDAR	7.017,15 €
OUTROS ACRÉSCIMOS DE GASTOS	10.615,29 €

### 19.4 Outros Devedores

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de «Outros Devedores» apresentava a seguinte decomposição:



DESCRIÇÃO	VALORES
<b>OUTROS DEVEDORES</b>	<b>3.842.111,15 €</b>
ENTIDADES PÚBLICAS (SUBSÍDIOS)	986.246,39 €
ACIC	85.014,96 €
CNS HIPERMÉDIA	88.700,00 €
CNS SA	183.981,80 €
CNS NORTE	216.190,17 €
TUAMUTUNGA TRADING	1.748.502,17 €
NOVAGEO	157.124,50 €
TUAMUTUNGA ANGOLA	29.632,40 €
FRUTOS VETONIA	30.000,00 €
QUATENUS	204.617,79 €
CAUÇÕES PRESTADAS	43.066,25 €
DEVEDORES DIVERSOS	69.034,72 €

### 19.5 Honorários do Revisor Oficial de Contas

Durante o exercício de 2012 foram faturados à empresa 7.920,00 € de honorários relativos à revisão oficial das contas anuais, acrescidos de IVA.

### 19.6 Custos com o Pessoal

Em 31 de Dezembro de 2012, a rubrica de «Custos com o Pessoal», nº de pessoas ao serviço e horas trabalhadas apresentava a seguinte decomposição:

DESCRIÇÃO	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
	(1)	(2)
<b>PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA, REMUNERADAS E NÃO REMUNERADAS:</b>	<b>186</b>	<b>455952</b>
PESSOAS REMUNERADAS AO SERVIÇO DA EMPRESA	186	455952
PESSOAS NÃO REMUNERADAS AO SERVIÇO DA EMPRESA		
<b>PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA, POR TIPO DE HORÁRIO:</b>		
PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA A TEMPO COMPLETO		
DAS QUAIS: PESSOAS REMUNERADAS AO SERVIÇO DA EMPRESA A TEMPO COMPLETO	186	455952
PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA A TEMPO PARCIAL		
DAS QUAIS: PESSOAS REMUNERADAS AO SERVIÇO DA EMPRESA A TEMPO PARCIAL		
<b>PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA, POR SEXO:</b>		
HOMENS	140	343190
MULHERES	46	112762
<b>PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA, DAS QUAIS:</b>		
PESSOAS AO SERVIÇO DA EMPRESA, AFECTAS À INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO	64	
PRESTADORES DE SERVIÇOS		
PESSOAS COLOCADAS ATRAVÉS DE AGÊNCIAS DE TRABALHO TEMPORÁRIO		

DESCRIÇÃO	Valor
<b>GASTOS COM O PESSOAL</b>	<b>6.031.563,12 €</b>
REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS	157.682,87 €
DAS QUAIS: PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	4.630.199,23 €
DAS QUAIS: PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	
BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	9.001,69 €
PRÉMIOS PARA PENSÕES	
OUTROS BENEFÍCIOS	9.001,69 €
DOS QUAIS:	
PARA PLANOS DE CONTRIBUIÇÕES DEFINIDAS - ÓRGÃOS SOCIAIS	
PARA PLANOS DE CONTRIBUIÇÕES DEFINIDAS - OUTROS	
INDEMNIZAÇÕES	15.921,46 €
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES	986.697,54 €
SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO E DOENÇAS PROFISSIONAIS	71.694,45 €
GASTOS DE ACÇÃO SOCIAL	1.354,88 €
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	159.011,00 €
DOS QUAIS:	
GASTOS COM FORMAÇÃO	16.640,48 €
GASTOS COM FARDAMENTO	



**O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

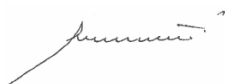
Fernando José H. F. Santos



Luís Filipe da Conceição Nobre



Eurico Manuel Robim Santos



Carlos Manuel Santos Silva



José Luís Alves Pereira



Paulo Fernando Vieira C. C. Amaral


**O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS**

Paula Cristina Oliveira Rodrigues



Lisboa, 31 de Maio de 2013



# 13.

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS





## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS



Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

## INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de **SINFIC – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS E CONSULTORIA, S.A.**, as quais compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2012, (que evidencia um total de 26.511.726 euros e um total de capital próprio de 15.353.684 euros, incluindo um resultado líquido de 2.593.339 euros), as demonstrações dos resultados por naturezas, dos fluxos de caixa e das alterações do capital próprio do exercício findo naquela data, e os correspondentes Anexos.

## RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

## ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:
  - a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;

Rua Artilharia Um, 104 - 4.º Esqº - 1099 - 053 Lisboa - Portugal  
t +351 21 384 16 00 • f +351 21 385 50 24 • e-mail geral@acrc-sroc.com • www.acrc-sroc.com  
Inscrita na lista dos R.O.C. com o N.º 19 (Sociedades)  
Registada no Registo de Auditores junto da CMVM com o N.º 319



Kreston International  
A global association of independent accountants and business advisors







Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados  
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas



- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
  - a verificação da aplicabilidade do pressuposto da continuidade; e
  - a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.
5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

#### OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira de **SINFIC – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO INDUSTRIAIS E CONSULTORIA, S.A.**, em 31 de Dezembro de 2012 e o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do exercício

Lisboa, 31 de Maio de 2013

Amável Alberto Freixo Calhau

Em representação de:

"Amável Calhau, Ribeiro da Cunha e Associados

- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas -"

Pag. 2

Rua Artimaria Lm, 104 - 4.º Esqº - 1099 - 053 Lisboa - Portugal  
t +351 21 384 16 00 • f +351 21 385 50 24 • e-mail gataleacrc-sroc.com • www.acrc-sroc.com  
Inscrita na lista das R.O.C. com o N.º 19 (Sociedades)  
Registada no Registo de Auditores junto da C.M.V.M. com o N.º 19

**Kreston International**  
A global association of independent accountants and business advisors









[www.sinfic.com](http://www.sinfic.com)

Estrada da Ponte, nº 2  
Quinta Grande – Alfragide  
2610-141 Amadora  
Portugal

Tel: (+351) 210 103 900  
Fax: (+351) 210 103 999

Rua Kwamme Nkrumah  
nº 10 - 3º, Maianga  
Luanda  
Angola

Tel: (+244) 222 398 210  
Fax: (+244) 222 398 210

Av. Dr. Amílcar Cabral, Ed. Pangeia  
Bairro Lalula, Apartado 184  
Lubango  
Angola

Tel: (+244) 261 226 110/3  
Fax: (+244) 261 226 115

Rua Blumenau, nº 1321,  
Bairro América, Joinville,  
SC, CEP 89.204-250  
Brasil

Tel: (+55) (47) 4009 9490  
Fax: (+55) (47) 4009 9401

Rua da Argélia, nº469  
Maputo  
Moçambique

Tel: (+258) 21 494 876  
Fax: (+258) 21 494 876